

INFORMS

INFORMATIVO
MERCOS SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 134/2024
Data: 26/11/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
GRUPO TRIBUNA REALIZA SUMMIT ANTAQ NESTA TERÇA-FEIRA.....	4
CREA-SP E APS PROMOVEM FORÇA-TAREFA INÉDITA PARA FISCALIZAR ATIVIDADES NO PORTO DE SANTOS	5
AUDITORES FISCAIS DA RECEITA INICIAM GREVE E PORTO DE SANTOS PODE SER IMPACTADO	6
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	8
ANÁLISE CEPLAN REÚNE ESPECIALISTAS PARA DEBATER A INFRAESTRUTURA REGIONAL	8
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	9
RODOVIAS - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES ATENDE DEMANDA HISTÓRICA DA POPULAÇÃO AMAPAENSE E COMEÇA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA BR-156, NO AMAPÁ	9
BE NEWS – BRASIL EXPORT	11
EDITORIAL – A CONCESSÃO DA RAPOSO TAVARES	11
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	12
<i>Pedido de desculpas 1</i>	12
<i>Pedido de desculpas 2</i>	12
<i>Pedido de desculpas 3</i>	12
<i>Black Friday</i>	12
<i>Otimismo</i>	12
COMÉRCIO EXTERIOR - MINISTRO APOIA BOICOTE AO CARREFOUR POR VETO À CARNE DO MERCOSUL	13
NACIONAL - ENCONTRO NACIONAL DO AGRO REÚNE LÍDERES PARA IMPULSIONAR EXPORTAÇÕES.....	14
AEROPORTOS - RECORDE NO AR: ALTA TEMPORADA TERÁ QUASE 30 MILHÕES DE ASSENTOS DISPONÍVEIS	15
REGIÃO SUL - ITAJAÍ RECEBERÁ 85 ESCALAS DE CRUZEIROS ATÉ 2026.....	16
REGIÃO SUDESTE - FORÇA-TAREFA DO CREA-SP FISCALIZA 250 ATIVIDADES NO PORTO DE SANTOS	17
REGIÃO SUDESTE - PORTO DO AÇU RECEBE PLATAFORMA PARA DESMANTELAMENTO SUSTENTÁVEL.....	18
REGIÃO SUDESTE - CONCESSÃO DA RAPOSO TAVARES PREVÊ R\$ 1,3 BI EM INVESTIMENTOS	19
INTERNACIONAL - YAMANDÚ ORSI É ELEITO PRESIDENTE DO URUGUAI	20
REGIÃO NORDESTE - AEROPORTO DE TERESINA INICIA OPERAÇÕES COM NOVO PÁTIO	20
COMÉRCIO EXTERIOR - GOVERNO DIVULGA PEDIDO DE DESCULPAS DE DIRETOR PRESIDENTE DO CARREFOUR	21
AEROPORTOS - GOVERNO SE REÚNE COM CONCESSIONÁRIAS PARA DISCUTIR LEILÃO DE 51 AEROPORTOS	23
BAHIA ECONÔMICA - BA	24
AUMENTO DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO DE PAINÉIS SOLARES É RETROCESSO E VAI NA CONTRAMÃO DA TENDÊNCIA MUNDIAL	24
TCE PREVÊ JULGAR ACORDO SOBRE A PONTE SALVADOR-ITAPARICA EM DEZEMBRO; VEJA DETALHES	25
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO VISITA TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE	25
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	26
PORTO DE SANTOS (SP) BATE RECORDE AO MOVIMENTAR MAIS DE 150 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS	26
ESPECIAL PORTO & NEGÓCIOS – CENTRO DE TECNOLOGIA FLORESTAL DA ELDORADO BRASIL CELULOSE (ELDTECH)	26
EXPORTAÇÕES NO PORTO DE SÃO FRANCISCO ALCANÇAM 1,1 MILHÃO DE TONELADAS EM OUTUBRO E BATEM RECORDE HISTÓRICO	26
CORRENTE DE COMÉRCIO ALCANÇA US\$ 11 BI NA 4ª SEMANA DE NOVEMBRO	27
JORNAL O GLOBO – RJ.....	28
MESMO COM CASO CARREFOUR, GOVERNO LULA VÊ SEMANA DECISIVA PARA NEGOCIAÇÕES ENTRE MERCOSUL E UE.....	28
ANEEL LIBERA BÔNUS DE R\$ 1,3 BI DE ITAIPU PARA ALIVIAR CONTAS DE LUZ EM JANEIRO DE 2025	30
ENTRE MAIORES EMPRESAS DO MUNDO, SÓ 16% DEVEM ZERAR EMISSÕES ATÉ 2050 E QUASE METADE PASSOU A POLUIR MAIS	31
LIRA DIZ QUE PROJETO DA 'RECIPROCIDADE' ESTÁ MANTIDO APÓS RECUE DO CARREFOUR	33
SUZANO APROVA R\$ 150 MILHÕES PARA INOVAÇÃO NO BNDES — DO CLONE DE EUCALIPTO A NOVOS USOS DE EMBALAGENS DE PAPEL	34
GOVERNO INICIA ROADSHOW PARA LEILÃO DE AEROPORTOS REGIONAIS; VEJA TERMINAIS QUE SERÃO CONCEDIDOS	34
'NINGUÉM VAI GANHAR UMA GUERRA COMERCIAL', DIZ CHINA APÓS TRUMP PROMETER TARIFAÇO	36
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	38
DESCULPA DO CARREFOUR É PROTOCOLAR E NÃO RESPONDE AOS DANOS CAUSADOS, DIZ TEREZA CRISTINA	38
ENERGIA SOLAR: BRASIL É O SEXTO PAÍS A ATINGIR A MARCA DE 50 GIGAWATTS DE CAPACIDADE INSTALADA	39
'CARTA DO CARREFOUR FOI MUITO FRACA DADO O ESTRAGO DE IMAGEM QUE CEO PRODUZIU', DIZ LIRA	40



VALOR ECONÔMICO (SP).....	41
COSTA FILHO DEFENDE AVANÇOS NA AGENDA DE SUSTENTABILIDADE NO MERCADO DE AVIAÇÃO E NAVEGAÇÃO	41
OSX VAI RECORRER DE DECISÃO JUDICIAL FAVORÁVEL AO PORTO DO AÇU SOBRE TROCA DE COMANDO	42
CONFIRMA A LISTA DOS PRIMEIROS 51 AEROPORTOS REGIONAIS CONTEMPLADOS NO ‘AMPLIAR’	42
GOVERNO LANÇA PROGRAMA PARA LEVAR R\$ 7,3 BILHÕES A 102 AEROPORTOS REGIONAIS	43
UNIÃO EUROPEIA QUER SANCIONAR EMPRESAS CHINESAS ENVOLVIDAS COM A RÚSSIA	44
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	45
CONTÊINERES VÃO PRESSIONAR CRESCIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE 2024, DIZ COSTA FILHO.....	45
PORTO DE SÃO FRANCISCO MOVIMENTOU 1,1 MILHÃO DE TONELADAS EM OUTUBRO.....	47
PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO DA ANP SEGUE PARA FASE DE SELEÇÃO.....	47
DOCAS-PB DISPONIBILIZA ARMAZÉNS NO PORTO DE CABEDELO PARA USO TEMPORÁRIO	48
COMPLEXO PORTUÁRIO DO RIO ITAJAÍ-AÇU INICIA NOVA FASE DE DRAGAGEM	48
ARCELORMITTAL E MULTITEX CRIAM TITAM INTERMODAIS EM MINAS GERAIS.....	49
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	49
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	49



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

GRUPO TRIBUNA REALIZA SUMMIT ANTAQ NESTA TERÇA-FEIRA

Em Brasília, autoridades, empresários e especialistas discutem caminhos para tornar os portos cada vez mais eficientes e sustentáveis

Por ATribuna.com.br



Diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, abordará durante o evento, em Brasília, temas como a economia azul, que integram a agenda do órgão (Alexsander Ferraz/AT)

Os desafios para implementação de parques de hidrogênio verde e o planejamento para tornar os portos brasileiros cada vez mais eficientes e competitivos no mercado global nortearão os debates no Summit Antaq 2024, que o Grupo Tribuna promove em parceria com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários, nesta terça (26), em Brasília.

O encontro ocorrerá no Hotel Royal Tulip e contará com as presenças da diretoria e técnicos da Antaq, especialistas, empresários e autoridades do setor. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, fará a abertura oficial do evento, que terá a mediação do consultor para assuntos portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues.

O primeiro painel, com início às 14h20, terá como tema ESG: O setor portuário e a cadeia do hidrogênio verde. Entre os participantes estão os diretores da Antaq Wilson Lima Filho e Caio Farias, o secretário nacional de Hidrovias, Dino Batista, e o diretor-presidente do Complexo Portuário e Industrial de Suape, Marcio Guiot.

Um dos palestrantes, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, adiantou que a economia azul (conceito que visa o desenvolvimento econômico sustentável a partir dos recursos marinhos) e as mudanças climáticas estarão no centro de debate.

O segundo painel, às 16 horas, abordará O planejamento e o desenvolvimento para os portos brasileiros. Para debater o tema, estarão, entre outros, os diretores da Antaq Flávia Takafashi e Alber Vasconcelos, e o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila.

Já o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo Filho, ministrará a palestra de encerramento do evento.

Prêmio Antaq

PROGRAMAÇÃO

13h45
Homenagem à Mariana Pescatori, secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos

14 horas
Welcome: Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq

14h10
Abertura oficial: Silvio Costa Filho, ministro de Portos e Aeroportos

14h20
Painel 1 - ESG: O setor portuário e a cadeia do hidrogênio verde
■ Wilson Lima Filho, diretor da Antaq

■ Caio Farias, diretor da Antaq
■ Roberta Cox, diretora de Políticas da GWEC
■ Dino Batista, secretário nacional de Hidrovias
■ Marcio Guiot, presidente do Porto de Suape

16 horas
Painel 2 - O planejamento e o desenvolvimento para os portos brasileiros

■ Flávia Takafashi, diretora da Antaq
■ Alber Vasconcelos, diretor da Antaq
■ Alex Ávila, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários
■ Vinicius Patel, diretor de Administração Portuária do Porto do Açú

■ Ana Carolina Albuquerque, head de Direito e Política de Cocorrência para a América Latina da Maersk
■ Ricardo Arten, CEO do Porto Itapoa

17h30
Palestra de encerramento: Vital do Rêgo Filho, ministro do TCU

18 horas
Encerramento: Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq

19 horas
Prêmio Antaq 2024 - Emergência Climática em ESG

(Divulgação)

Logo depois do encerramento do Summit, será realizada o 7º Prêmio Antaq, cujo tema deste ano é Emergência Climática em ESG. Empresas do setor portuário serão premiadas em seis categorias: Gênero e Diversidade, que é inédita; Desempenho Ambiental; Iniciativas Inovadoras; Artigos Técnico-Científicos; Conformidade Regulatória; e Pesquisa de Satisfação dos Usuários.

O Prêmio Antaq visa reconhecer e incentivar iniciativas que se destacaram pela contribuição na melhoria da prestação de serviços de transportes aquaviários à sociedade, fomentar a pesquisa e a produção técnico-científica e disseminar melhores práticas ESG (Ambiental, Social e Governança, da sigla em inglês) e de inovação na operação e gestão no setor aquaviário.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 26/11/2024

CREA-SP E APS PROMOVEM FORÇA-TAREFA INÉDITA PARA FISCALIZAR ATIVIDADES NO PORTO DE SANTOS

Ação conjunta verifica a presença de responsáveis técnicos, normas de segurança e regularidade de empresas, visando fortalecer a segurança e a qualidade das operações portuárias

Por Bárbara Marques



Representantes da APS e do Crea-SP iniciaram serviços no Porto nesta segunda-feira (25) (Alexsander Ferraz/AT)

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) iniciou nesta segunda-feira (25) uma força-tarefa com a Autoridade Portuária de Santos (APS) para fiscalizar as atividades profissionais no Porto de Santos. A ação vai até sexta-feira e, nestes cinco dias, integrantes dos dois órgãos percorrerão os terminais de todo o complexo.

O objetivo é certificar que todas as atividades profissionais das áreas abrangidas pelo conselho – o que inclui as áreas das engenharias civil, ambiental, mecânica, elétrica e química – sejam acompanhadas por um responsável técnico, como exige a legislação. Além disso, a fiscalização ainda visa garantir o cumprimento do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e do Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros (CLCB), bem como das normas técnicas regulamentadoras.

Essa é a primeira vez que a fiscalização, que ocorre anualmente, é feita em parceria com a APS. “A novidade deste ano é que nós vamos ter o acompanhamento próximo da Autoridade Portuária. Ou seja, nós vamos fazer toda a parte de facilitação, de movimentação desses fiscais, e vamos dar o suporte necessário”, diz o gerente de saúde e segurança no trabalho da APS, Ernesto Henriques da Costa Júnior.

Desde ontem, duplas formadas por integrantes do Crea-SP e da APS inspecionam os terminais do Porto de Santos. “Eles saem juntos, nesses locais pré-definidos, e vão averiguar, avaliar as atividades técnicas que estão sendo realizadas e verificar se elas têm um profissional com registro”, explica Guilherme Del Nero Fiorellini, gerente regional do Crea-SP.

Nos próximos anos, a parceria entre Crea-SP e APS deve se repetir, pois a autarquia já firmou um termo de cooperação para a próxima gestão. “Sem dúvidas, é sempre muito mais fácil você estar junto com quem comanda isso tudo”, resume Fiorellini.

Segurança

Segundo o Crea-SP, são cinco agentes fiscais e dois chefes de fiscalização envolvidos na força-tarefa, que verificará se os profissionais da área estão trabalhando dentro das normas de segurança tanto para os portuários quanto para o meio ambiente.

“É essencial que a gente tenha todo esse cuidado com os trabalhadores que daqui tiram sem sustento. Nós queremos que todo mundo chegue para trabalhar e volte do trabalho com saúde”, diz Costa Júnior.

Apesar da chegada dos agentes nesta semana, o trabalho começou bem antes, ressalta o engenheiro civil Luis Chorilli Neto, vice-presidente do Crea-SP.

“Essa força-tarefa já foi iniciada há mais de um mês, pois levantamos todas as prestadoras de serviço, todas as empresas que congregam aqui o porto e já fizemos o mapeamento para ir a campo”.

Próximos passos

Caso seja constatada alguma irregularidade nas empresas, elas serão orientadas pelos fiscais a buscar a regularização junto à Autoridade Portuária. Dentre os pontos de verificação, está a documentação das empresas junto ao conselho – ou seja, se as próprias instituições e os profissionais estão registrados no Crea-SP.

“A gente vem aqui buscar que todas as atividades técnicas estejam sendo preenchidas por um técnico habilitado para poder executar o melhor trabalho possível entregue para o Porto de Santos. Além de garantir a segurança e toda a parte técnica para que não fiquem obras mal acabadas”, finaliza Chorilli.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 26/11/2024

AUDITORES FISCAIS DA RECEITA INICIAM GREVE E PORTO DE SANTOS PODE SER IMPACTADO

Desembarço de produtos de exportação e de importação será interrompido pela categoria

Por Bárbara Farias



Navio atracado no Porto de Santos: complexo por onde passa 30% da balança comercial brasileira pode lidar com prejuízos em mobilização (Alexsander Ferraz/AT)

Auditores fiscais da Receita Federal iniciaram à 0h desta segunda-feira (25) uma paralisação por tempo indeterminado em todos os portos e aeroportos do Brasil. Além do desembarço de cargas de importação e de exportação, embarque e desembarque de tripulantes de navios podem ser afetados. A categoria reivindica atualização do vencimento-base, defasado há cinco anos. Análise e desembarço de cargas prioritárias, como cargas vivas, perigosas, perecíveis, medicamentos e alimentos, não serão interrompidos.

“O Governo concedeu correção do vencimento-base para todos os funcionários de carreira, menos para nós”, afirmou o presidente da Delegacia Sindical de Santos do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional), Elias Carneiro Jr.

Segundo ele, o Ministério da Gestão e Inovação (MGI) descumpriu o Termo de Compromisso 1, de 2024. O documento estabelece que as negociações relativas à reestruturação de carreiras e reajustes de remuneração ocorreriam no âmbito das mesas específicas e temporárias que deveriam ser instaladas até o mês de julho. Porém, de acordo com ele, o ministério não abriu uma mesa com os auditores.

O delegado sindical disse que “quando o Governo Federal assumiu, deu 9% de reajuste, parcelado em duas vezes, mas a defasagem do vencimento básico está em 26,6%, contando os últimos cinco anos”.



Perguntado sobre as operações da Receita Federal de combate ao tráfico internacional de drogas, descaminho, fraudes e contrabando, Elias Carneiro reiterou que apenas as atividades consideradas prioritárias serão efetuadas.

O sindicalista disse também que o comando do movimento promoverá uma reunião amanhã, às 9h, no edifício da Alfândega da Receita Federal do Porto de Santos, no Centro, para avaliar o primeiro dia de paralisação e os próximos passos.

Impacto no Porto de Santos

O diretor executivo do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), José Roque, afirmou que a situação é preocupante e a morosidade no desembarço de mercadorias pode resultar em prejuízos ao setor portuário e ao País, especialmente, no Porto de Santos, por onde passa 30% da balança comercial brasileira.

Ele defende que a União dê “prioridade ao segmento que eleva a arrecadação dos tributos. Os maiores penalizados são os exportadores. Embarque e desembarque de tripulantes também podem ser afetados”.

Natal mais caro

Roque salientou que as mercadorias natalinas podem ser afetadas, pois “já começam a chegar nessa época para abastecer o mercado. Com os atrasos nos desembarços que ocorrerão, as empresas terão que recorrer ao transporte aéreo que onera muito o custo do frete para que não percam os compromissos já assumidos na distribuição desses produtos”.

O diretor do Sindamar ressaltou que “as cargas de importação sofrerão maior risco, com o acúmulo de contêineres nos terminais, pela falta de desembarço dos produtos natalinos e de outras mercadorias, provocando também um desbalanceamento nas unidades de cargas podendo afetar a exportação devido à retenção de equipamentos de importação”.

Por fim, Roque destacou que o Sindamar tem se esforçado junto ao poder público e aos agentes privados para garantir a agilidade e a desburocratização do comércio exterior, mas o cenário não favorece. “Contudo, nossas tentativas têm se tornado infrutíferas diante dos últimos movimentos de paralisações, decorrentes da ausência de ação do Governo Federal”.

Para ele, o consumidor final é quem pagará mais essa conta. “Some-se a isso os custos adicionais com armazenagem, sobrestadia do contêiner, manutenção dos equipamentos refrigerados e perda de mercado interno devido aos custos adicionais que serão repassados ao povo”.

O outro lado

Procurado nesta segunda-feira (25), o MGI não respondeu até o fechamento desta edição. No começo do mês, a pasta havia informado, em nota, que “em fevereiro assinou acordo com representantes dos auditores fiscais para regulamentação de bônus, em uma mesa específica e temporária de negociação”, não mencionando nada referente ao reajuste do vencimento-base. Em julho, a pasta informou que realizou, no dia 11 daquele mês, a quarta rodada de negociações com as entidades representativas dos servidores das agências reguladoras, propondo ganhos de 26% a 34% para a categoria, acumulados de 2023 a 2026.

Essa recomposição totaliza ganho acima da inflação projetada para o período. “A contraproposta apresentada pela categoria implica em aumento de quase 40% na folha de pessoal das agências, o que torna inviável em vista das restrições orçamentárias”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 26/11/2024

ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

ANÁLISE CEPLAN REÚNE ESPECIALISTAS PARA DEBATER A INFRAESTRUTURA REGIONAL

Empresários, executivos e especialistas vão se reunir para discutir as necessidades da região e os meios para financiá-la

Da Redação ME - redacao@movimentoeconomico.com.br



A Transnordestina começa no Sul do Piauí e deveria seguir até os portos de Pecém, nas imediações de Fortaleza, e de Suape, no Grande Recife. /Foto: Agência do Governo do Piauí

Os desafios da infraestrutura do Nordeste estão em pauta no evento Análise Ceplan 2024, que acontece nesta quarta-feira (27) reunindo empresários, executivos e especialistas no Riomar Trade Center, a partir das 14h. Nomes como José Roberto Nogueira, CEO da Brisanet, a telecom que mais cresce na região, Márcio Guiot, presidente do Porto de Suape, Manoel

Ferreira, presidente da Agemar, e Karla Bertoco, diretora da JIVE-Mauá Capital, estarão presentes no evento.

O seminário é uma promoção conjunta da Ceplan Consultoria e do portal Movimento Econômico e tem por objetivo abrir o debate sobre as necessidades do Nordeste. “A região tem amplo potencial de crescimento, mas precisa estar preparada para atender à demanda futura”, alerta o economista Paulo Guimarães, presidente da Ceplan. Ele explica que a programação do Análise Ceplan vai abordar a infraestrutura física e digital e as formas de financiá-la.

O evento conta com o patrocínio do Complexo Industrial Portuário de Suape, da Caixa, do Banco do Nordeste, da Agemar/Dix Aeroportos, da Sudene, do Grupo Moura e do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco (Sindope) e tem apoio da Folha de Pernambuco.

Programação

“Os desafios da infraestrutura física e digital” conta com três mesas de debates. A primeira mesa vai tratar da infraestrutura digital, com a mediação do economista Jorge Jatobá, sócio fundador da Ceplan. “A infraestrutura digital é fundamental para que a economia do Nordeste tenha maior competitividade e mantenha os negócios em expansão no século XXI”, analisa Jorge Jatobá.

O fundador e CEO da Brisanet, José Roberto Nogueira – que abordará sobre os gargalos nas estruturas de telecomunicações- integra a mesa. Presente também o CEO da Um Telecom, Rui Gomes, que tratará do tema dos data centers e da necessidade de energia limpa. O presidente do Porto Digital, Pierre Lucena, falará pelo polo produtor de tecnologia, que conta com instituições que demandam redes de telecom, de infraestrutura de dados e de energia.

A segunda mesa tratará das infraestruturas para mobilidade, cargas e transporte, que impactam diretamente no preço final de praticamente tudo. Também abordará a infraestrutura de abastecimento de água e saneamento. A economista Tânia Bacelar classifica as necessidades da região como históricas. “Elas pedem planejamento para atender à demanda da economia”, sintetiza.

Tânia será a mediadora da mesa com o empresário referência no setor de logística, Manoel Ferreira, presidente da Agemar. As necessidades do setor portuário serão o foco do presidente do Porto de SUAPE, Márcio Guiot. O CEO da EFFICO, Roberto Tavares, debaterá sobre o setor de concessões públicas, mais precisamente na área de abastecimento de água e saneamento.



O evento também debaterá sobre os recursos para financiar a infraestrutura. A mesa terá a mediação do presidente da Ceplan, Paulo Guimarães. O debate conta com a presença da diretora Financeira e de Crédito do BNDES, Maria Fernanda Coelho, do presidente do BNB, Paulo Câmara e da diretora da JIVE-Mauá Capital, Karla Bertoco, que traz a perspectiva dos fundos de investimentos.

Serviço:

Análise Ceplan – Os desafios da infraestrutura física e digital
Dia 27 de novembro, das 14h às 18h
Business Center da Torre 5, Riomar Recife
Inscrições gratuitas: Sympla

PROGRAMAÇÃO:

13:30 às 14:00 – Credenciamento
14:00 às 14:30 – Abertura
14:30 às 15:30 – Mesa 1: Desafios da Infraestrutura Digital
Mediação: Jorge Jatobá, economista e sócio da CEPLAN

Participantes:

- Rui Gomes, CEO da Um Telecom
- Pierre Lucena, presidente do Porto Digital
- José Roberto Nogueira, fundador e CEO da Brisagnet

15:30 às 16:30 – Mesa 2: Desafios da Infraestrutura para Mobilidade, Cargas e Transporte

Mediação: Tania Bacela, economista e sócia da CEPLAN

Participantes:

- Márcio Guiot, presidente do Porto de SUAPE
- Roberto Tavares, CEO da EFFICO
- Manoel Ferreira, presidente da AGEMAR

16:30 às 16:45 – Intervalo

16:45 às 17:45 – Mesa 3: Perspectiva de Financiamento e Investimento em Infraestrutura no NE

Mediação: Paulo Guimarães, economista e CEO da CEPLAN

Participantes:

- Maria Fernanda Coelho, diretora Financeira e de Crédito do BNDES;
- Paulo Câmara, presidente do BNB
- Karla Bertoco, diretora da JIVE-Mauá Capital

17:45 às 18:00 – Encerramento

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 26/11/2024



Ministério dos Transportes

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

RODOVIAS - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES ATENDE DEMANDA HISTÓRICA DA POPULAÇÃO AMAPAENSE E COMEÇA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA BR-156, NO AMAPÁ

Empreendimento, com investimento de R\$ 623 milhões, vai melhorar a infraestrutura e garantir o desenvolvimento ao longo da rodovia que liga o Amapá à malha viária brasileira



Ministro Renan Filho participa de cerimônia de autorização das obras na BR-156, no Amapá - Foto: Marcio Ferreira/MT

amapaense.

As obras na BR-156, rodovia essencial para ligar o Amapá ao restante do Brasil, foram retomadas. O ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou ordens de serviço autorizando o início das obras de melhoria, atualização e pavimentação da rodovia e realocação das aldeias, no trecho norte dessa rodovia, entre Macapá e Oiapoque, durante visita ao estado nesta segunda-feira, 25, atendendo uma demanda histórica da população

“Nós fizemos um acordo: a comunidade indígena que vai perder parte de sua vila, vai ter a sua vila reconstruída. Serão destinados R\$65 milhões para realocar as comunidades que estão em todo o entorno da BR-156. Com isso a gente conseguiu a licença, atendeu o anseio das comunidades indígenas que estavam se sentindo expropriadas, e atendeu também a necessidade de desenvolvimento do estado”, destacou o ministro Renan Filho, na cerimônia de início das obras.

A pavimentação vai do km 687,73 ao km 743,73 da BR-156, totalizando 56,04 quilômetros. Nesse trecho foram realocadas cerca de sete aldeias: Tukay, Samaúma, Ywawka, Ahumã, Estrela, Karià e Anawerá, localizadas entre os km 714,73 e km 770,73, às margens da rodovia.

O processo com os representantes das comunidades indígenas ocorreu com a assinatura do contrato, garantindo que a realocação e a supervisão das obras comecem em paralelo à pavimentação. Esse é um avanço significativo para atender as demandas das comunidades indígenas que vivem na região.

O investimento neste trecho norte, a realocação das aldeias e a supervisão das obras, chega a aproximadamente R\$340 milhões. Esse montante representa um importante esforço para melhorar a infraestrutura e garantir o desenvolvimento sustentável ao longo da rodovia.

No trecho sul da rodovia estão sendo investidos aproximadamente R\$283 milhões para pavimentação entre Macapá e Laranjal do Jari, que abrange 60,10 quilômetros, especificamente do km 27 ao km 87,10 próximos à comunidade Água Branca do Cajari. Ao todo, nos dois trechos citados, estão sendo investidos R\$ 623 milhões via Novo PAC.

Além de Renan Filho, participaram da cerimônia o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, o governador do Amapá, Clécio Luís, os senadores Davi Alcolumbre e Randolfe Rodrigues, o diretor-geral do DNIT, Fabrício Galvão, deputados federais e autoridades locais. “É um sonho dos amapaenses, do Oiapoque ao Jari, dos povos indígenas e de quem mora nas cidades. É um dia histórico”, celebrou o governador do Amapá, Clécio Luís.

Melhorias na malha viária

As rodovias federais do Amapá atingiram patamar de 98,4% em bom estado, segundo o Índice de Condição de Manutenção (ICM), aferido pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) em outubro de 2024. Vale destacar que o Amapá teve uma evolução expressiva, uma vez que esse estado estava com índice “bom” inferior a 40% em dezembro de 2022.

Esse indicador é obtido a partir de um processo meticuloso de apuração, que envolve a filmagem in loco dos segmentos rodoviários com câmeras de alta precisão.

“Em dois anos vamos aplicar mais recursos do que eles [governo anterior] aplicaram em quatro anos. Por isso a malha viária federal melhorou, mesmo a manutenção dos trechos não pavimentados melhorou”, explicou Renan Filho durante a cerimônia de início das obras na BR-156. Ele relata que



vai dar continuidade aos investimentos necessários para melhorar os diversos trechos da rodovia: “A gente vai garantir um bilhão de reais de investimento por ano, com aproximadamente R\$600 milhões garantidos pelo presidente Lula no orçamento, mais uma colaboração da bancada local e assim nós vamos finalmente terminar essas obras”, ressalta.

Expectativa

A pavimentação da BR-156/AP é uma obra muito aguardada pela população do Amapá, pois é uma via fundamental para o desenvolvimento econômico, social e logístico do estado, além de conectar o Brasil à Guiana Francesa e ao Estado do Pará. A pavimentação impulsionará o escoamento da produção agrícola, mineral e outros produtos.

Para chegar ou sair do Amapá atualmente é necessário utilizar transporte aéreo ou hidroviário, o que aumenta a condição de isolamento desta região. A falta de asfaltamento em grande parte da BR-156 também dificulta a mobilidade para quem está dentro do próprio território amapaense, impondo riscos e aumentando consideravelmente o tempo de viagem.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 26/11/2024



EDITORIAL – A CONCESSÃO DA RAPOSO TAVARES

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A iminente concessão de um trecho de 92 quilômetros da Rodovia Raposo Tavares, na Região Metropolitana de São Paulo, programada para a próxima quinta-feira, dia 28, marcará uma nova fase na infraestrutura de transportes paulista. A iniciativa, que prevê investimentos de R\$ 1,3 bilhão, sinaliza um compromisso do governo estadual com a melhoria da mobilidade urbana e a redução dos congestionamentos, um dos maiores desafios enfrentados pela região.

A escolha do modelo de concessão para a execução das obras demonstra a compreensão do governo de que o setor privado possui um papel fundamental na modernização da infraestrutura. Ao transferir a responsabilidade pela gestão e pela manutenção da rodovia para uma empresa privada, o Estado garante a realização dos investimentos necessários em menor tempo e com maior eficiência.

A concorrência acirrada entre os quatro consórcios que disputam o trecho demonstra o grande interesse do setor privado nesse tipo de projeto. A procura por esse ativo é um sinal claro da confiança dos investidores na economia brasileira e no potencial de retorno dos investimentos em infraestrutura.

A adoção de tecnologias inovadoras, como o sistema de pedágio automático (Free Flow), é outro ponto positivo do projeto. Essa solução, além de proporcionar maior fluidez no tráfego, permite a cobrança de tarifas diferenciadas, incentivando o uso do transporte público e de modos de transporte mais sustentáveis.

Também deve-se destacar que a redução das tarifas nos trechos já concedidos, prevista para ocorrer a partir de 2025, é uma medida que demonstra a preocupação do governo em garantir a equidade e a justiça social. Ao reduzir os custos para os usuários, o Estado incentiva o uso do transporte rodoviário e contribui para a redução dos custos de produção das empresas.

A concessão da Raposo Tavares é um exemplo de como a parceria entre o setor público e o privado pode ser uma ferramenta eficaz para a modernização da infraestrutura brasileira. Ao investir em rodovias, o governo contribui para o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e a



melhoria da qualidade de vida da população. E é fundamental que o Estado continue investindo em infraestrutura e em parcerias com o setor privado, para garantir que os benefícios da concessão da Raposo Tavares sejam sentidos por toda a sociedade. A melhoria da mobilidade urbana, a redução dos congestionamentos e a maior segurança nas rodovias são objetivos que devem nortear as ações do governo nos próximos anos.

Em suma, a concessão da Raposo Tavares representa um passo importante para a modernização da infraestrutura paulista. Ao investir em rodovias, o governo contribui para o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida da população. Nesse sentido, é fundamental que essa iniciativa seja replicada em outras regiões do estado e do País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/11/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PEDIDO DE DESCULPAS 1

O CEO global da rede varejista Carrefour, Alexandre Bompard, prepara um pedido formal de desculpas ao Brasil, que deve ser entregue ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, pela embaixada da França, possivelmente nesta terça-feira, dia 26. Seria uma forma do executivo se retratar das declarações feitas no último dia 20, quando destacou, na França, que a carne produzida no Mercosul não atende às exigências francesas e não seria comercializada nas lojas localizadas no país europeu. A fala foi duramente criticada por autoridades, produtores e consumidores brasileiros, que passaram a boicotar a rede.

PEDIDO DE DESCULPAS 2

Na carta que será entregue ao ministro, Bompard deve reforçar os laços históricos com a indústria brasileira e reconhecer a qualidade da carne nacional, lembrando uma parceria comercial de mais de 50 anos. Fontes ligadas ao Ministério da Agricultura informaram que Fávaro só irá aceitar o pedido de desculpas se o executivo deixar claro no texto o reconhecimento do erro.

PEDIDO DE DESCULPAS 3

Até essa segunda-feira, dia 25, cerca de 40 empresas já tinham aderido ao boicote contra o Carrefour. E consumidores se organizavam, através das redes sociais, contra as lojas do próprio Carrefour e de outras empresas do grupo, como Atacadão e Sam's Club.

BLACK FRIDAY

O Procon de São Paulo já recebeu 1.115 reclamações relacionadas às compras de Black Friday. Desde o último 30 de outubro, a entidade abriu um link específico em seu site para receber queixas dos consumidores sobre as promoções. Os problemas mais citados são a não entrega ou demora na entrega (394 casos) de produtos; produto ou serviço entregue diferente do pedido, incompleto ou danificado (142); pedido cancelado após finalização da compra (128); produto ou serviço indisponível (105); e maquiagem de desconto (101).

OTIMISMO

As expectativas do mercado financeiro relacionadas à inflação estão mais otimistas do que há uma semana. Segundo o Bolem Focus divulgado nessa segunda-feira, dia 25, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – deve fechar o ano em 4,63%. Na semana passada, o mercado projetava uma inflação de 4,64% em 2024. Há quatro semanas, era esperada uma inflação de 4,55%.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/11/2024

COMÉRCIO EXTERIOR - MINISTRO APOIA BOICOTE AO CARREFOUR POR VETO À CARNE DO MERCOSUL

Carlos Fávaro se posicionou a favor do movimento de entidades agropecuárias contra restrição imposta pela matriz francesa

Da Redação redacao.jornal@redebene.com.br



Para Carlos Fávaro, o movimento do agro e das associações de produtores de proteína animal para boicotar o Carrefour “mostra soberania e o respeito à legislação brasileira”. Foto: Joedson Alves/Agência Brasil

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, declarou apoio ao movimento de associações de produtores de proteína animal e entidades brasileiras do agronegócio que sugerem boicote em repúdio à decisão da rede varejista Carrefour, na França, de suspender a venda de carne oriunda dos países do Mercosul nas lojas do país europeu.

O Mercosul é o bloco econômico formado por Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai. O anúncio do veto foi feito na quarta-feira (20) pelo CEO mundial da companhia, Alexandre Bompard, em carta a Arnaud Rousseau, presidente da Federação Nacional dos Sindicatos dos Operadores Agrícolas da França, e divulgada nas redes sociais. As informações são da Agência Brasil.

No mesmo dia, o Mapa publicou nota em que rechaçou a decisão do Carrefour e reafirmou a qualidade da carne produzida no Brasil. Em seguida, entidades do setor, incluindo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), a Sociedade Rural Brasileira (SRB) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), também divulgaram uma nota de repúdio e sugeriram a possibilidade de boicotar totalmente a oferta de carne ao Grupo Carrefour no Brasil.

Isso porque o próprio Carrefour havia divulgado nota informando que o veto da companhia só se aplicaria às lojas da França, por causa da crise vivida pelos produtores rurais do país, mas não valeria para as unidades do Brasil e Argentina, bem como outros países onde a rede opera na forma de franquia.

“Nos surpreende a presidência local [do Carrefour], aqui no Brasil, dizer ‘nós vamos continuar comprando porque sabemos que tem boa procedência, quem não quer comprar é a matriz, a França’. Ora, se não serve para os franceses, não vai servir para os brasileiros. Então, que não se forneça carne nem para o mercado desta marca aqui no Brasil. O Brasil tem que ter muita responsabilidade e garantia da qualidade dos nossos produtos. Eu quero crer que eles vão repensar do que estão falando da produção brasileira”, disse Fávaro, em referência à posição das entidades brasileiras.

“Eu achei uma atitude louvável da indústria brasileira dizer assim ‘então, não vou fornecer também [ao Carrefour]’. E tem o meu apoio essa atitude, que mostra soberania e o respeito à legislação brasileira”, acrescentou.

A declaração foi dada a jornalistas durante evento de comemoração de 10 anos da fundação da Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrasfrutas), na noite desta quinta-feira (21), em Brasília.

Polêmica

No fim de outubro, uma outra polêmica envolveu a empresa francesa Danone, após um diretor declarar que o grupo não compraria mais soja do Brasil devido a questões relacionadas à sustentabilidade, veto que foi posteriormente desmentido pela multinacional. Para o ministro da

Agricultura, as duas atitudes sinalizam uma ação orquestrada contra o agronegócio brasileiro, considerado um dos mais competitivos do planeta.

“Eu custo a acreditar que está acontecendo uma ação orquestrada por parte das empresas francesas. Custo a acreditar que é orquestrada, mas também sou uma pessoa que não acredita em coincidências. Eu acredito em providência divina, acredito no trabalho. Ao ver, há 15 dias atrás, a Danone com uma ação mais ou menos como essa, agora o Carrefour lançando um movimento desse. Veja, primeiro que o Brasil não se nega a discutir sustentabilidade com ninguém em nenhum lugar do mundo. É um governo, um país, que tem compromisso com respeito ao meio ambiente, com a rastreabilidade, com a boa sanidade, com todos os princípios desse tipo. Agora, de forma alguma, ser atacado na nossa soberania, isso é irretocável”, disse Carlos Fávaro.

Na avaliação do próprio ministério, o veto do Carrefour à carne do Mercosul é uma forma de dificultar o avanço do acordo de livre comércio entre o bloco sul-americano e a União Europeia, tema que foi debatido durante a Cúpula do G20, esta semana, e que se arrasta há mais duas décadas e meia. O próprio presidente da França, Emmanuel Macron, voltou a dizer, durante a cúpula, que “em seu estado atual, não é um tratado aceitável”. Com alegações sobre o cumprimento de regras ambientais, a posição francesa vocaliza interesses dos produtores agrícolas do país, que temem perda de mercado com a entrada em vigor do acordo, que abriria espaço para a venda de produtos nos mercados internos dos países de ambos os blocos.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 26/11/2024

NACIONAL - ENCONTRO NACIONAL DO AGRO REÚNE LÍDERES PARA IMPULSIONAR EXPORTAÇÕES

Evento do Mapa e da ApexBrasil destaca estratégias para fortalecer o comércio internacional do agronegócio nacional

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Entre os temas abordados no Encontro Nacional destacam-se barreiras comerciais, diversificação da pauta exportadora com produtos amazônicos e a sustentabilidade no agro.
Foto: Divulgação/Mapa

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), deu início na segunda-feira (25) ao Encontro Nacional do Agro e dos Adidos Agrícolas em Brasília (DF). O evento, que se estende até sexta-feira (29), reúne 40 adidos agrícolas brasileiros, 12 representantes de escritórios da Apex e 35 entidades do agronegócio nacional, além de autoridades de ministérios ligados ao setor.

Com mais de 500 reuniões previstas, o objetivo é promover alinhamento estratégico e impulsionar a exportação de produtos agropecuários brasileiros. “Hoje foi um dia histórico e muito importante. Tivemos a oportunidade de presenciar esse grande evento, realizado de forma integrada, com todos trabalhando por um objetivo comum: impulsionar um Brasil que avança no comércio internacional”, declarou Luís Rua, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa. Ele enfatizou que o encontro fortalece a busca por novos mercados e posiciona o Brasil como protagonista no comércio global.

O presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, destacou o papel estratégico da geopolítica no agronegócio e elogiou a atuação dos adidos agrícolas. Já Silvia Massruhá, presidente da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), reforçou a relevância da colaboração entre adidos e a pesquisa agropecuária: “Os nossos adidos mostram a qualidade do agro brasileiro para o mundo todo, fortalecendo nossa imagem. Isso inclui reconhecer a excelência da pesquisa agropecuária.”

Entre os temas abordados, destacam-se barreiras comerciais, diversificação da pauta exportadora com produtos amazônicos e a sustentabilidade no agro. Ana Lúcia de Paula Viana, adida agrícola nos Estados Unidos, enfatizou que o alinhamento entre os participantes ampliará o acesso dos produtos brasileiros ao exterior, contribuindo para diversificação de mercados e aumento da competitividade.

O evento segue com painéis técnicos, rodadas de capacitação e palestras, buscando facilitar o acesso a mercados internacionais e garantir o crescimento sustentável das exportações brasileiras.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/11/2024

AEROPORTOS - RECORDE NO AR: ALTA TEMPORADA TERÁ QUASE 30 MILHÕES DE ASSENTOS DISPONÍVEIS

Sudeste e Nordeste lideram expansão de voos, enquanto Governo aposta em iniciavas para fomentar o turismo

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebenews.com.br



No Nordeste, o destaque é para o crescimento internacional, com o Ceará e Pernambuco registrando aumentos de 57,7% e 42,7%, respectivamente. (Foto: divulgação Fraport)

Cinco companhias aéreas vão ofertar 29,8 milhões de assentos para voos domésticos e internacionais durante a alta temporada de verão, que começa no próximo dia 15 de dezembro e se estende até 28 de fevereiro. O volume representa uma alta de 12% em relação à temporada passada. As aéreas Abaeté, Azul, Gol, Latam e Voepass, juntas, devem superar a quantidade de voos da temporada 2023/2024. Estão previstos 184 mil voos até o fim do segundo mês de 2025.

Os dados foram divulgados durante o lançamento da renovação do programa “Conheça o Brasil: Voando”, iniciativa do Ministério do Turismo em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) e as companhias aéreas, para fomentar o turismo e a conectividade aérea utilizando novas rotas e a personalização das aeronaves.

A presidente da ABEAR, Jurema Monteiro, ressaltou a importância desse crescimento para o setor. “Essa oferta demonstra a retomada sólida do setor. As empresas estão demonstrando sua confiança e aposta com mais investimentos para ampliação de malha, destacadamente no internacional. Voltamos a transportar mais de 100 milhões de passageiros no ano passado, o que já indicava o potencial de crescer mais”, afirmou Monteiro, destacando o aumento de voos em todas as regiões do país.

Para o ministro do Turismo, Celso Sabino, os números refletem a recuperação da economia. “Quem passa pelos aeroportos no Brasil vê que o brasileiro está viajando pelo país. Quando esse cidadão está fazendo turismo é porque a economia está respondendo, as coisas estão realmente avançando”, disse Sabino.

Já o secretário de Aviação Civil, Tomé Franca, apontou o crescimento da taxa de ocupação das aeronaves nos últimos três anos como um indicador positivo.

“Queremos encerrar 2024 com uma taxa de 84%, o que significa unir destinos, fazer o país crescer e oferecer mais oportunidades para todos”, declarou.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, destacou a relevância do transporte aéreo para o turismo internacional, com foco nos países da América Latina, especialmente a Argentina, principal emissor de turistas para o Brasil.

Crescimento regional

A alta temporada também será marcada por um aumento expressivo de assentos em várias regiões. O Sudeste lidera com um incremento de 16,1%, destacando a retomada de voos internacionais no Rio de Janeiro e Minas Gerais, além do crescimento doméstico no Espírito Santo. No Nordeste, o destaque é para o crescimento internacional, com o Ceará e Pernambuco registrando aumentos de 57,7% e 42,7%, respectivamente.

O Sul terá uma expansão de 6,5%, com Santa Catarina dobrando sua oferta de assentos internacionais. O Centro-Oeste, por sua vez, terá um crescimento de 14,8%, com destaque para Mato Grosso do Sul, que aumentará a oferta doméstica em mais de 25%. Já na região Norte, estados como Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima também terão maior disponibilidade de bilhetes.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 26/11/2024

REGIÃO SUL - ITAJAÍ RECEBERÁ 85 ESCALAS DE CRUZEIROS ATÉ 2026

Para a temporada 24/25, a expectativa é que o porto receba 154 mil passageiros pelo terminal
Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br



Nesta temporada, o Porto de Itajaí receberá ao todo 39 escalas de cruzeiros. A expectativa é pela movimentação de 154 mil passageiros pelo terminal, sendo 45 mil embarques (Foto: Divulgação/Prefeitura de Itajaí)

A Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (CLIA Brasil) confirmou que a cidade de Itajaí, em Santa Catarina, terá um total de 85 escalas durante as duas próximas temporadas de navios de cruzeiro. De acordo com a Prefeitura, a temporada 2024/2025 terá início no dia 18 dezembro.

Nesta temporada, Itajaí receberá ao todo 39 escalas de cruzeiros. A expectativa é pela movimentação de 154 mil passageiros pelo terminal, sendo 45 mil embarques.

O primeiro navio a atracar na cidade será o MSC Armonia, que virá do Porto de Paranaguá (PR) e tem destino Ilhabela, no Litoral Norte de São Paulo.

De acordo com a Clia a temporada 2025/2026 será ampliada e promete ser a maior em termos de movimentação de turistas da história da cidade.

Com previsão para iniciar no dia 4 de dezembro de 2025, serão ao todo 46 escalas de transatlânticos. Espera-se a movimentação de 196 mil passageiros, sendo que serão 66 mil embarques. A temporada vai se encerrar em 18 de abril de 2026.

“Mantivemos nosso compromisso com o desenvolvimento do turismo na nossa cidade e assim ajustamos para que essas escalas fossem confirmadas já neste ano. Caberá ao próximo governo sustentar a qualidade e agilidade das nossas operações para que Itajaí siga recebendo cada vez mais escalas”, destacou o secretário de Turismo e Eventos de Itajaí, Thiago Morastoni.

Reuniões periódicas são promovidas pela Secretaria de Turismo e Eventos ao longo do ano para garantir a realização das operações, especialmente de embarque nos cruzeiros, uma vez que Itajaí é o único município do estado catarinense que pode receber este tipo de operação.

Os encontros contam com representantes da Clia, Polícia Federal, Marinha por meio da Delegacia da Capitania dos Portos, Praticagem, Anvisa, Vigilância Epidemiológica, MSC, Costa, agentes marítimos e operador de excursões.

Além de confirmar as escalas, previstas para ocorrerem entre dezembro deste ano e abril de 2025, a última reunião serviu para apresentar resultados da temporada de cruzeiros 2023/2024 em Itajaí, a maior da história. Foram 42 escalas e a movimentação de 113 mil passageiros.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 26/11/2024

REGIÃO SUDESTE - FORÇA-TAREFA DO CREA-SP FISCALIZA 250 ATIVIDADES NO PORTO DE SANTOS

Segundo o órgão, operação busca assegurar regularidade técnica em obras, terminais e empresas portuárias

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redenenews.com.br



Técnicos do Crea-SP e funcionários da APS se reuniram no Parque Valongo, equipamento turístico na área portuária, onde foram definidos os locais que vão ser fiscalizados. Foto: Cássio Lyra/BE News

Técnicos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) iniciaram na segunda-feira, dia 25, uma força-tarefa de fiscalização no Porto de Santos (SP). De acordo com o órgão, o objetivo da operação é certificar-se que as atividades profissionais das áreas abrangidas são acompanhadas por um responsável técnico, conforme exige a legislação.

De acordo com o vice-presidente do Crea-SP, Luis Chorilli Neto, as ações já aconteceram a partir de um levantamento feito pelo órgão durante todo o ano.

“Nossa operação já foi iniciada há mais de um mês no qual levantamos todas as prestadoras de serviço e todas as empresas que congregam o Porto de Santos. Já fizemos um mapeamento para a gente vir a campo e aferir se há um responsável técnico, um profissional habilitado, para que esteja atuando nas áreas da engenharia”, comentou.

Até a próxima sexta-feira, dia 29, fiscais do Crea-SP vão percorrer os terminais do Porto de Santos, na margem direita e também na margem esquerda. Segundo o órgão, o plano de fiscalização prevê ações nas atividades de engenharia civil, como estruturas, fundações, dragagem, edificações, infraestrutura, programas ambientais e de manutenção; de engenharia mecânica, em guias, guindastes e pontes rolantes, embarcações, estruturas metálicas, elevadores, extintores, compressores e outros equipamentos de vasos de pressão; engenharia elétrica, com geradores, iluminação de emergência, instalação, geração e distribuição de energia.

Na engenharia química serão verificados planos e programas de qualidade de ar e de água, tratamento de efluente e de resíduos perigosos. Ao todo, serão realizadas um total de 250 fiscalizações.

“A partir do mapeamento será possível verificar se as empresas se encontram regulares. Caso não estejam nossos agentes vão transmitir as devidas irregularidades para que se regularizem junto ao nosso sistema e estejam atendendo da melhor forma possível, tecnicamente, as demandas do Porto de Santos”, disse Chorilli.

Técnicos do Crea-SP e funcionários da Autoridade Portuária de Santos (APS) se reuniram pela manhã no Parque Valongo, equipamento turístico na área portuária da cidade, onde foram definidos os locais que vão ser fiscalizados. Ao todo, serão cinco agentes do órgão, cada um deles acompanhado por um funcionário da APS.

“A APS vai facilitar o trabalho dos fiscais. Vamos, conjuntamente, nos pontos determinados pela fiscalização, seja em obras, terminais, ou nas empresas de apoio portuário. Vamos fazer a facilitação desse trabalho. Essa parceria com o Crea é muito boa no sentido de garantir que nossos profissionais, da APS e das empresas que trabalham no porto, tenham respaldo do nosso órgão de classe para poder exercer suas atividades com bastante eficiência”, explicou Ernesto Henriques da Costa Júnior, gerente de saúde e segurança de trabalho da APS.

Os primeiros locais de fiscalização, acompanhados pela imprensa, foram nas obras do novo Boulevard que vai abrigar a nova passarela de pedestres que faz acesso ao Parque Valongo. A outra ocorreu nas obras do terminal de barcas de passageiros, que está sob responsabilidade do Governo de São Paulo, através do Departamento Hidroviário (DH).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 26/11/2024

REGIÃO SUDESTE - PORTO DO AÇU RECEBE PLATAFORMA PARA DESMANTELAMENTO SUSTENTÁVEL

Contrato firmado com a Petrobras disponibiliza o cais, oferece limpeza de cascos e destinação de resíduos

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O contrato com a Petrobras é o primeiro passo da estratégia do Porto do Açu, em São João da Barra, para abrigar o primeiro hub de descomissionamento sustentável do Brasil. Foto: Divulgação/Petrobras

A plataforma P-26, da Petrobras, chegou neste mês de novembro ao Porto do Açu, terminal privado em São João da Barra (RJ), para iniciar seu processo de desmantelamento sustentável. Esta embarcação é a segunda de três unidades da operadora que ficarão atracadas no terminal para execução de contrato de

acostagem e serviços.

A P-26 passará por limpeza de casco, reparos nos sistemas navais, dentre outros serviços. Além dessa embarcação, o Porto de Açu abriga a plataforma P-33 desde fevereiro deste ano. Conforme o contrato, as unidades poderão permanecer no terminal privado por até três anos.

O acostamento das plataformas reduz a exposição ao risco dos trabalhadores e atividades offshore, além de eliminar a logística associada à manutenção da plataforma na locação, composta pelos transportes aéreos e marítimos, consumo de combustível para geração de energia, entre outras atividades.

O contrato com a Petrobras é o primeiro passo da estratégia do Porto do Açu para abrigar o primeiro hub de descomissionamento sustentável do Brasil, o que inclui as atividades de acostamento temporário, pré-desmantelamento e desmantelamento de plataformas.

O contrato firmado prevê, entre outros serviços, a disponibilidade de cais para as embarcações, limpeza de casco e destinação de resíduos e efluentes.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 26/11/2024

REGIÃO SUDESTE - CONCESSÃO DA RAPOSO TAVARES PREVÊ R\$ 1,3 BI EM INVESTIMENTOS

Leilão para a concessão de 92 km da rodovia será realizado na quinta-feira (28), na B3
Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redenenews.com.br



O projeto, denominado Nova Raposo, prevê investimentos de R\$1,3 bilhão para a modernização e melhorias no trecho entre Cotia e a capital paulista. Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

O leilão para a concessão de 92 km da rodovia Raposo Tavares, na região metropolitana de São Paulo, será realizado na quinta-feira (28) na Bolsa de Valores (B3). O projeto, denominado Nova Raposo, prevê investimentos de R\$1,3 bilhão para a modernização e melhorias no trecho entre Cotia e a capital paulista.

Nesta segunda-feira (25), foi encerrado o prazo para entrega de propostas, com quatro consórcios interessados: CCR, EcoRodovias, EPR e Via Appia. Todos têm ampla experiência em concessões rodoviárias e agora aguardam a avaliação para o certame. O vencedor será aquele que apresentar o maior pagamento antecipado para a concessão.

O investimento total estimado no projeto é de R\$7,9 bilhões, incluindo a execução de obras e melhorias ao longo do contrato. O trecho que será concedido inclui áreas atualmente operadas pela ViaOeste (do grupo CCR) e outros trechos sob gestão pública, administrados pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP).

A concessão terá duração de 30 anos e faz parte de um conjunto de iniciativas do Governo de São Paulo voltadas para a melhoria da infraestrutura viária, visando principalmente a redução de congestionamentos e acidentes. A Raposo Tavares, especialmente no trajeto entre Cotia e São Paulo, registra altos índices de sinistros, o que torna o projeto estratégico para a segurança e fluidez no tráfego.

Entre os serviços previstos no empreendimento estão a construção de uma marginal contínua, novos acessos, a ampliação de faixas em pontos críticos da rodovia, a reconstrução de viadutos e passagens inferiores, além da implementação de passarelas, ciclovias e dispositivos de segurança para pedestres e ciclistas.

A concessão da Nova Raposo faz parte do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP), uma estratégia do Governo de São Paulo para atrair investimentos privados e melhorar a infraestrutura do estado. O projeto abrange importantes rodovias da região metropolitana, incluindo as rodovias SP-270 (Raposo Tavares), SP-280 (Castello Branco) e SP-029.

Free Flow

A concessão trará ainda inovações tecnológicas, como a instalação de praças de pedágio automáticas, eliminando a necessidade de paradas nas cabines. O sistema permitirá a cobrança automática, com descontos para motoristas frequentes: 10% para mais de dez passagens e 20% para quem ultrapassar 21 vezes. Veículos com tags terão 5% de desconto adicional.

As tarifas nos pórticos vão variar entre R\$0,54 e R\$4,84, mas a cobrança só será feita após a conclusão das obras. Nos trechos já concedidos, haverá uma redução média de 28% nas tarifas a partir de 2025.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 26/11/2024

INTERNACIONAL - YAMANDÚ ORSI É ELEITO PRESIDENTE DO URUGUAI

Candidato da Frente Ampla derrotou no segundo turno o representante da coalizão liderada pelo Partido Nacional, Álvaro Delgado

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Yamandú Orsi, candidato da Frente Ampla, foi eleito presidente do Uruguai no segundo turno das eleições, realizado no último domingo, dia 24. Foto: Reprodução/Instagram

Yamandú Orsi, candidato da Frente Ampla, foi eleito presidente do Uruguai no segundo turno das eleições, realizado no último domingo, dia 24. Ele derrotou Álvaro Delgado, do Partido Nacional, com 49,84% dos votos (1.196.798) contra 45,87% (1.101.296) de Delgado, uma diferença de aproximadamente 95 mil votos.

Aos 57 anos, Orsi, ex-prefeito de Canelones e professor de história, assumirá a presidência em 2025, liderando o país até 2030. A vitória do candidato de centro-esquerda, apoiado pelo ex-presidente José “Pepe” Mujica, marca o retorno da Frente Ampla ao comando do Uruguai após quatro anos de governo de Luis Lacalle Pou, do Partido Nacional.

No Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) parabenizou Orsi pela conquista em uma ligação telefônica na segunda-feira (25). Durante a conversa, Lula aproveitou para mandar um “abraço” a Pepe Mujica.

O chefe do Executivo brasileiro também confirmou que visitará o Uruguai em 6 de dezembro para a cúpula do Mercosul, bloco formado pelos dois países, além de Argentina e Paraguai. Durante essa viagem está previsto um encontro com Orsi e Mujica.

A posse de Orsi está prevista para 1º de março de 2025, quando ele receberá a faixa presidencial de Lacalle Pou.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 26/11/2024

REGIÃO NORDESTE - AEROPORTO DE TERESINA INICIA OPERAÇÕES COM NOVO PÁTIO

Área reformada recebeu investimentos de R\$ 166 milhões

Por JÚNIOR BATISTA junior.basta@redebenews.com.br



Aeroporto de Teresina inicia operações com novo pátio de aeronaves e fingers em funcionamento (Foto: divulgação CCR Aeroportos)

O Aeroporto de Teresina (THE), no Piauí, inaugurou o seu novo pátio de aeronaves. A área, que faz parte das intervenções previstas para serem concluídas até o fim deste mês, recebeu investimentos de R\$ 166 milhões da concessionária CCR Aeroportos e agora conta com oito posições para

embarque e desembarque, sendo duas delas com fingers (pontes) em operação e as demais com embarque remoto via ônibus — uma novidade para o terminal.

Segundo a CCR Aeroportos, já foram realizados todos os testes operacionais para que as operações se iniciem de forma segura. O uso remoto de ônibus, assim como acontece em outros aeroportos, acontece conforme o fluxo de voos simultâneos.

Além do pátio, uma nova sala de embarque foi entregue, contemplando área de check-in reformada, elevadores, escadas rolantes e um novo canal de inspeção. O Aeroporto de Teresina oferece voos diretos para diversas capitais, como Fortaleza, Recife, Brasília e São Paulo, conectando a capital piauiense aos principais centros urbanos do país.

Obras e impacto regional

Com investimento total de R\$ 166 milhões, as obras do terminal têm como foco ampliar a capacidade operacional, aumentar a segurança e oferecer mais conforto aos passageiros. As melhorias incluem a reforma e ampliação do terminal de passageiros, adequação das áreas de escape (RESAs), novo estacionamento, e melhoria no acesso viário.

“A nova sala de embarque será três vezes maior que a atual, e o terminal aumentará sua capacidade de seis para oito posições de aeronaves. Essas mudanças contribuirão para o desenvolvimento econômico e turístico da região, além de melhorar a experiência dos usuários”, ressaltou o gerente de Engenharia da CCR Aeroportos, Rogério Guimarães.

Cerca de 310 empregos diretos foram gerados durante o período de obras, e a CCR Aeroportos tem trabalhado para minimizar os impactos aos passageiros, segundo Ingrid Mimoso, gerente do Aeroporto de Teresina. “Pedimos compreensão nessa reta final. Em breve, o teresinense terá um aeroporto moderno e digno da capital piauiense, com novos pontos comerciais e sala vip”, destacou.

Expansão nacional

A ampliação do THE integra um pacote de melhorias que abrange outros 15 aeroportos administrados pela CCR Aeroportos em oito Estados, totalizando investimentos de R\$ 1,8 bilhão e gerando cerca de 6 mil empregos diretos. A primeira entrega foi o Aeroporto de Bacacheri, em Curitiba (PR), em julho deste ano.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/11/2024

COMÉRCIO EXTERIOR - GOVERNO DIVULGA PEDIDO DE DESCULPAS DE DIRETOR PRESIDENTE DO CARREFOUR

Mapa ressaltou que trabalha no intuito de esclarecer os fatos e evitar dúvidas sobre a qualidade da agropecuária no país

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou em seu site, na manhã desta terça-feira, (26), um "pedido de desculpas do diretor-presidente do Grupo Carrefour", em carta assinada pelo executivo Alexandre Bompard. Foto: Carrefour/Divulgação



O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou em seu site, na manhã desta terça-feira, (26), um “pedido de desculpas do diretor-presidente do Grupo Carrefour”, em carta assinada pelo executivo Alexandre Bompard.

“Sabemos que a agricultura brasileira fornece carne de alta qualidade, respeito às normas e sabor. Se a comunicação do Carrefour França gerou confusão e pode ter sido interpretada como questionamento de nossa parceria com a agricultura brasileira e como uma crítica a ela, pedimos desculpas”, afirma Bompard. A carta foi enviada diretamente ao ministro Carlos Fávaro.

Mas, o pedido de desculpas que foi divulgado pela Mapa não aparece no comunicado que o Carrefour publicou em sua página oficial. Neste segundo documento, não se lê, em nenhum momento, que se trata de um pedido de desculpas, ou mesmo de uma retratação, mas sim de um “esclarecimento”, pelo fato de a declaração do executivo ter sido “recebida como questionamento de nossa parceria com a produção agropecuária brasileira ou como uma crítica a ela”. As informações são da Folha de São Paulo.

Na carta endereçada ao ministro da Agricultura, Alexandre Bompard diz que, na França, o Carrefour é o primeiro parceiro da agricultura francesa. “Compramos quase toda a carne que necessitamos para as nossas atividades na França, e assim seguiremos fazendo”, afirma, para então se referir aos acordos comerciais com outros países.

“A decisão do Carrefour França não teve como objetivo mudar as regras de um mercado amplamente estruturado em suas cadeias de abastecimento locais, que segue as preferências regionais de nossos clientes. Com essa decisão, quisemos assegurar aos agricultores franceses, que atravessam uma grave crise, a perenidade do nosso apoio e das nossas compras locais”, declarou.

O fato é que Alexandre Bompard atacou frontalmente a segurança sanitária das carnes produzidas no Mercosul, logo, no Brasil, para atribuir a isso a decisão de sua empresa não adquirir mais proteína animal da região.

Em sua postagem feita das redes sociais, Bompard disse o acordo de livre comércio firmado entre o Mercosul e a União Europeia traria “risco de a produção de carne que não cumpre com seus requisitos e padrões se espalhar pelo mercado francês”.

Ao divulgar a carta de desculpas do executivo francês, o Mapa declarou que conta “com um sistema de rigoroso de defesa agropecuária, que posiciona o Brasil como o principal exportador de carne de aves e bovina do mundo” e que “reitera os elevados padrões de qualidade, sanidade e sustentabilidade da produção agropecuária brasileira”.

O Mapa destacou ainda “o trabalho desempenhado pelo setor, a gestão ativa das associações e seus associados na defesa de uma produção de excelência que chega às mesas de consumidores em mais de 160 países do mundo”.

As boas relações diplomáticas conquistadas pelo governo brasileiro, afirmou o ministério, fazem com que, somente nos últimos dois anos, 281 novos mercados se somassem ao extenso portfólio dos produtos agropecuários brasileiros.

“Por isso, o Mapa afirma que trabalha sempre no intuito de esclarecer os fatos para não permitir que declarações equivocadas coloquem em dúvida um trabalho de defesa agropecuária de alto nível e de uma produção de alta qualidade e comprometida com uma das legislações ambientais mais rigorosas do planeta”, declarou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/11/2024

AEROPORTOS - GOVERNO SE REÚNE COM CONCESSIONÁRIAS PARA DISCUTIR LEILÃO DE 51 AEROPORTOS

No dia 10 de dezembro, MPor dá início à etapa de consulta pública que vai embasar a elaboração de editais e dos leilões

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A previsão do governo é que a consulta pública se estenda por 30, 45 dias. Após colher sugestões, o governo quer publicar os editais dos lotes em fevereiro de 2025 e realizar os leilões em maio. Foto: Agência Brasil

O Ministério de Portos e Aeroportos vai dar início, no dia 10 de dezembro, à etapa de consulta pública que vai embasar a elaboração de editais e dos leilões de 51 aeroportos regionais localizados em cidades da

Amazônia Legal e da região Nordeste.

A previsão do governo é que a consulta pública se estenda por 30, 45 dias. Após colher sugestões, o governo quer publicar os editais dos lotes em fevereiro de 2025 e realizar os leilões em maio.

Nesta terça-feira (26), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, segue em um primeiro encontro com as atuais concessionárias de aeroportos do país, para fazer uma primeira rodada oficial de apresentação desses projetos, que fazem parte do Programa AmpliAR.

A proposta permite que concessionárias assumam a gestão de aeroportos regionais por meio de um processo competitivo simplificado, incluindo esses ativos em seus contratos de concessão, com a contrapartida de reequilíbrios contratuais específicos. Dessa forma, espera-se promover a modernização e otimização dos aeroportos regionais, ampliando sua integração à malha aérea nacional e impulsionando o desenvolvimento regional.

Leilões

Segundo informações publicadas na Folha de S.Paulo em outubro deste ano, os 51 aeroportos serão oferecidos em 11 blocos, segundo estudos técnicos já elaborados pelo ministério.

Na região Norte, estão previstos dois aeroportos no Acre, 15 no Amazonas, um no Amapá, 11 no Pará, quatro em Rondônia e um em Tocantins. Já na região Centro-Oeste são sete em Mato Grosso. No Nordeste, há três na Bahia, três no Maranhão, três em Pernambuco e um no Piauí (veja lista completa abaixo).

Das 12 concessionárias do setor aéreo em atividade no país, 10 estão aptas a darem lances no programa. Duas delas, Viracopos e Galeão, não são alvos do programa, porque já passam por negociações que envolvem a relicitação das concessões.

Tomé Franca, secretário Nacional de Aviação Civil, do Ministério dos Portos e Aeroportos, disse que o governo está construindo com o setor uma “solução inovadora”, que ainda não foi usada no país. “A concepção do programa (AmpliAR) é emprestar aos aeroportos regionais os benefícios das concessões”, disse.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/11/2024



BAHIA ECONÔMICA - BA

AUMENTO DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO DE PAINÉIS SOLARES É RETROCESSO E VAI NA CONTRAMÃO DA TENDÊNCIA MUNDIAL

Por João Paulo - 26/11/2024 11:20



Na contramão da tendência mundial de favorecimento à transição energética, o governo federal elevou, pela terceira vez, o Imposto de Importação sobre painéis solares de 9,6% para 25%. Como a maioria das placas solares utilizadas no país é importada, significa que os equipamentos e os projetos de energia solar ficarão mais caros, sobretudo para o consumidor final.

O presidente da Associação Baiana de Energia Solar (ABS), Marcos Rêgo, classifica a decisão como um retrocesso. “Quem está pensando em fazer o seu projeto de energia solar pagará mais caro do que quem já comprou até agora, especialmente ao longo do próximo ano. Isso vai na contramão do que tem feito a maioria dos países. Se queremos favorecer a transição energética, temos que facilitar o acesso e a entrada desses produtos no Brasil”, disse Marcos.

Ele explica ainda que, embora o país ocupe uma posição de destaque no que diz respeito à produção e consumo de energia solar, a indústria nacional não é capaz de suprir a demanda – por isso, a importação é imprescindível para sustentar o ritmo de crescimento do mercado. “A produção nacional ainda é insuficiente para atender à demanda crescente. Hoje, a maior parte dos módulos solares utilizados no Brasil vem da China, onde os custos de produção são menores e há mais acesso à tecnologia”, explica Marcos.

“Ou conseguimos ter um fortalecimento da indústria nacional ou é preciso facilitar a entrada desses produtos no Brasil. A decisão de elevar a alíquota de importação para os painéis sem que tenha havido uma medida para assegurar a expansão do mercado de energia solar pode gerar impactos significativos”, completa. Ainda de acordo com o presidente da Associação Baiana de Energia Solar, a decisão do governo põe em xeque o lugar de liderança do país na adoção de energias sustentáveis, o que pode comprometer os investimentos em projetos de geração solar fotovoltaica.

Santiago Gonzalez, CEO da Amara N Zero, empresa com experiência em energia sustentável, coordenador da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) na Bahia e associado da associação baiana, esboça preocupação. Segundo ele, o impacto será sentido já nos próximos meses e deve inviabilizar projetos de energia solar.

Para compreender a dimensão do dano causado à fonte solar, a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica realizou o levantamento junto aos associados com projetos em potencial risco: são pelo menos 281 empreendimentos de grandes usinas solares, que somam mais de 25 GW e mais de R\$ 97 bilhões em investimentos até 2026.

“A perda do ex-tarifário inviabilizaria os projetos por completo, por conta da perda automática do financiamento vinculado ao empreendimento. Estes projetos podem contribuir para a geração de mais de 750 mil novos empregos e para a redução de 39,1 milhões de toneladas de CO2 na geração de energia elétrica. Então, essa medida é muito preocupante”, disse Gonzalez.

Associação Baiana de Energia Solar (ABS)



Fundada em 2018, a Associação Baiana de Energia Solar Fotovoltaica (ABS) é a entidade que representa as pequenas, médias e grandes empresas de energia solar do Estado da Bahia e que tem quatro principais objetivos: capacitação técnica, atuação regulatória, assessoria jurídica e associativismo. Atualmente, a associação possui 75 associados no estado, incluindo integradores, distribuidores, fabricantes, geradores e consumidores. Mais informações: abahiasolar.org.br

Fonte: Bahia Econômica

Data: 26/11/2024

TCE PREVÊ JULGAR ACORDO SOBRE A PONTE SALVADOR-ITAPARICA EM DEZEMBRO; VEJA DETALHES

Por João Paulo - 26/11/2024 09:00

Segundo informações publicadas pela coluna de Rodrigo Daniel Silva, no Jornal Correio, O Tribunal de Contas do Estado (TCE) deve julgar em dezembro o acordo entre o governo Jerônimo Rodrigues (PT) e o consórcio chinês que planeja construir a ponte Salvador-Itaparica. Em entrevista ao Jornal, o conselheiro e ex-presidente do Tribunal, Gildásio Penedo, disse, à coluna que a Corte deve julgar “provavelmente” o acordo.

Em reservado, conselheiros contaram à coluna, no entanto, que o julgamento pode ficar para 2025. Isso porque a Corte tem até a segunda quinzena de dezembro para analisar o acordo. Depois disso, os membros do tribunal entram em recesso e só voltam no dia 1º de fevereiro.

O atraso pode acontecer porque os técnicos do TCE pediram mais informações ao governo Jerônimo Rodrigues sobre o acordo, e a gestão estadual ainda não respondeu as “pendências”. Depois que devolver, o Ministério Público do Contas ainda terá que se manifestar, o que pode demorar.

No início de novembro, o governador da Bahia chegou a dizer que o acordo poderia ser concretizado já neste mês, o que não aconteceu. O projeto inicial da ponte previa um valor de R\$ 6 bilhões. No entanto, o consórcio quer um reajuste no contrato e o valor pode ser elevado para R\$ 13 bilhões.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 26/11/2024

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO VISITA TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE

Por Matheus Souza - 25/11/2024 19:26

Em visita ao Terminal Portuário Cotegipe, localizado na Baía de Aratu, nesta segunda-feira (25), o secretário estadual do Planejamento, Cláudio Peixoto, percorreu as instalações do equipamento, como os silos e armazéns existentes para estocagem de grãos, além de conhecer o projeto em curso para ampliar a capacidade de atracação das embarcações. Acompanhado pelo assessor especial da Seplan, Antônio Alberto Valença, e o diretor de Estudos da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, Edgar Porto, o secretário foi recebido pelo vice-presidente da Porto Participações, Sérgio Faria, e o diretor de Operações do Porto Cotegipe, Jorge Humberto Pessôa.

Pelo Porto de Cotegipe é escoada grande parte da produção de soja do Oeste baiano. Em 2023, quando o terminal atingiu seu recorde de operação, foram movimentadas 6 milhões de toneladas de grãos sólidos vegetais. Em breve, a expectativa é que esse número possa aumentar, já que está em andamento a ampliação dos berços de atracação, estrutura disponível para estacionamento dos navios cargueiros, que irá superar a marca de 800 metros de extensão.

A impressão positiva gerada pela visita foi destacada pelo assessor especial da Seplan, Antônio Alberto Valença, em função do investimento realizado na infraestrutura do terminal e da tecnologia incorporada para a operação de cargas, com o objetivo de aumentar a sua competitividade. Para Valença, a questão central é entender e propor alternativas na logística de transporte ao excedente da soja produzida na Bahia, que acaba sendo escoada por outros portos, a exemplo de Itaqui no Maranhão.

O secretário do Planejamento, Cláudio Peixoto, valorizou a parceria do Governo da Bahia com o setor produtivo e a atenção dada pelo governador Jerônimo Rodrigues ao tema da infraestrutura e da logística de transporte. “Os estudos desenvolvidos pelo Governo do Estado, que envolve diversas secretarias e órgãos, tem como objetivo dinamizar a economia baiana, a partir de uma visão articulada que conecta as rodovias, ferrovias, hidrovias e portos”, explica Peixoto.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 26/11/2024



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

PORTO DE SANTOS (SP) BATE RECORDE AO MOVIMENTAR MAIS DE 150 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS

Informações: R7 (26 de novembro de 2024)

Em todo o Brasil, movimentação de cargas deve crescer 6% este ano

Em 2024, a entrega de cargas nos portos brasileiros deve crescer 6% em relação a 2023. Em São Paulo, o porto de Santos – maior do país – já movimentou mais de 150 milhões de toneladas, um recorde para o período. Parece muito, mas poderia ser mais. Para aumentar a participação do país no mercado internacional, o Brasil teria que movimentar 60% mais mercadorias. O tema foi discutido no Fórum Conexão Porto – Indústria, promovido pela Record Litoral e Vale, no litoral paulista.

Fonte: *O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

Data: 26/11/2024

ESPECIAL PORTO & NEGÓCIOS – CENTRO DE TECNOLOGIA FLORESTAL DA ELDORADO BRASIL CELULOSE (ELDTECH)

Informações: *Porto & Negócios (26 de novembro de 2024)*



Nesta quinta-feira (21), o Porto & Negócios exibe o 2º programa especial direto de Andradina (SP), no Centro de Tecnologia Florestal da Eldorado Brasil Celulose – ELDTECH, com participação da Coordenadora de Pesquisa e Tecnologia Florestal da Eldorado Brasil Celulose, Brígida Valente, Coordenadora de Pesquisa Florestal da Eldorado Brasil Celulose, Frederico Paes e Coordenadora de Silvicultura da Eldorado Brasil Celulose, Gabrielle Cascini.

Apresentação da jornalista, Natalie Nanini.

https://youtu.be/_2RK5mNVtcA?list=PL8-hcgQoKFxy8laZ4pTKm3gmUI0HKliBW

Fonte: *O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

Data: 26/11/2024

EXPORTAÇÕES NO PORTO DE SÃO FRANCISCO ALCANÇAM 1,1 MILHÃO DE TONELADAS EM OUTUBRO E BATEM RECORDE HISTÓRICO

Informações: *Agência de Notícias SECOM - Governo do Estado de Santa Catarina (26 de novembro de 2024)*

Outubro foi o melhor mês de exportações da história do Porto de São Francisco do Sul: as cargas remetidas ao exterior chegaram a 1,1 milhão de toneladas. Os grãos brasileiros foram os principais responsáveis para alcançar esta marca inédita. Nesses 31 dias, foram embarcadas para a China 583 mil toneladas de soja e 476 mil toneladas de milho. As madeiras e bobinas de aço completaram o total da exportação.



A soja embarcada no terminal do Norte catarinense representa 11% de toda a exportação brasileira do grão no mês de outubro, que chegou a 5,5 milhões de toneladas. Com o preço da tonelada de soja fixada em R\$ 2,3 mil, a exportação da oleaginosa por São Francisco deixou uma receita de R\$ 2,6 bilhões para o Brasil.

“Quando assumimos criamos uma pasta específica para portos, aeroportos e ferrovias. A Secretaria logo iniciou os trabalhos, levantando todos os investimentos necessários para alavancar o setor em Santa Catarina. O resultado a gente comprova esses números. São nossos portos tendo as condições de escoar a produção com eficiência”, afirmou o governador Jorginho Mello.

“Esta conquista é um marco histórico para o Porto de São Francisco, pois nunca superamos a barreira de 1 milhão de toneladas. Mesmo com o aumento na entrega, a média mensal de exportações em 2024 foi de 850 mil toneladas”, comemora o presidente do Porto, Cleverton Vieira.

Segundo ele, a justificativa para alcançar essa marca é na otimização e manutenção dos equipamentos do chamado Corredor de Exportação, por onde são carregados os grãos até os navios. “A nossa prioridade é evitar que o equipamento pare. Estamos fazendo isso, com investimentos na revisão constante do equipamento e também com a qualificação dos colaboradores”.

Vieira também ressaltou que o Tesc, terminal arrendado dentro do porto público, teve um papel importante para alcançar esse recorde. “Somente em outubro, o Tesc exportou 332 mil toneladas de milho, graças aos recentes investimentos em infraestrutura portuária”.

Total de outubro

Em outubro, a movimentação total alcançou 1,67 milhão de toneladas. A chegada de mercadorias somou 588 mil toneladas, impulsionada pelos produtos siderúrgicos (312 mil toneladas) e fertilizantes (264 mil toneladas). O número representa um aumento de 12% em relação ao mês de setembro, quando foram movimentadas 1,48 milhão de toneladas.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/11/2024

CORRENTE DE COMÉRCIO ALCANÇA US\$ 11 BI NA 4ª SEMANA DE NOVEMBRO

Informações: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (26 de novembro de 2024)

No ano, as exportações totalizam US\$ 306 bi e as importações, US\$ 237 bi, com saldo positivo de US\$ 69,3 bi e corrente de comércio de US\$ 542,8 bi

A Balança Comercial registrou, na 4ª semana de novembro de 2024, um superávit de US\$ 2,1 bilhões e corrente de comércio de US\$ 11 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 6,533 bilhões e importações de US\$ 4,471 bilhões.

No mês, as exportações somam US\$ 21,6 bilhões e as importações, US\$ 15,3 bilhões, com saldo positivo de US\$ 6,3 bilhões e corrente de comércio de US\$ 36,9 bilhões.

No acumulado do ano, as exportações totalizam US\$ 306,047 bilhões e as importações, US\$ 236,763 bilhões, com saldo positivo de US\$ 69,284 bilhões e corrente de comércio de US\$ 542,81 bilhões. Esses e outros resultados foram publicados nesta segunda-feira (25/11), pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Balança Comercial Preliminar Parcial – 4ª semana de novembro/2024

https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html

Comparativo Mensal

Nas exportações, comparadas as médias até a 4ª semana de novembro/2024 (US\$ 1,542 bi) com a de novembro/2023 (US\$ 1,394 bi), houve crescimento de 10,6%. Em relação às importações houve crescimento de 14,6% (US\$ 1,095 bi) com a do mês de novembro/2023 (US\$ 954,87 milhões).

Assim, até a 4ª semana de novembro/2024, a média diária da corrente de comércio totalizou US\$ 2,6 bi e o saldo, também por média diária, foi de US\$ 447,31 milhões. Comparando-se este período com a média de novembro/2023, houve crescimento de 12,2% na corrente de comércio.

Exportações e Importações por setor e produtos

No acumulado até a 4ª semana do mês de novembro/2024, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho das exportações dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 36,85 milhões (9,9%) em Indústria Extrativa; crescimento de US\$ 160,27 milhões (22,5%) em produtos da Indústria de Transformação; e queda de US\$ 52,93 milhões (17,6%) em Agropecuária.

Já nas importações, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 3,24 milhões (18,3%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 138,56 milhões (15,9%) em produtos da Indústria de Transformação; e queda de US\$ 3,13 milhões (5,4%) em Indústria Extrativa.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/11/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

MESMO COM CASO CARREFOUR, GOVERNO LULA VÊ SEMANA DECISIVA PARA NEGOCIAÇÕES ENTRE MERCOSUL E UE

Se texto for aprovado, acordo de livre comércio entre os dois blocos será anunciado na próxima cúpula do bloco sul-americano, em Montevidéu

Por Eliane Oliveira — Brasília



Presidente Lula e Ursula von der Leyen, em Bruxelas — Foto: Simon Wohlfahrt/Bloomberg

Enquanto crescem as pressões contrárias do governo da França a um acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia, as negociações técnicas estão a pleno valor. Representantes dos dois blocos estão reunidos, até o fim desta semana, para chegarem a um entendimento. O texto final será encaminhado à reunião de presidentes do Mercosul, nos dias 5 e 6 de dezembro, em Montevidéu, no Uruguai.

O clima entre os diplomatas brasileiros é de otimismo. Se a nova redação do acordo for aprovada pelas partes interessadas, a expectativa é que a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, e membros do alto escalão do bloco econômico participem do encontro de Montevidéu.

Segundo interlocutores do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, as ameaças de suspensão de produtos como soja e carnes do Brasil, por empresas francesas, são motivadas pela proximidade do fim das negociações. O acordo começou a ser negociado há 25 anos somente agora parecem chegar ao fim.

Em Brasília, o governo comemorou a reação das empresas brasileiras à declaração do diretor-presidente do grupo Carrefour, Alexandre Bompard, de que não ia mais comprar carnes do Brasil. Frigoríficos e outros segmentos avisaram que iriam suspender o fornecimento de produtos à rede de supermercados francesa e, nesta terça-feira, Bompard enviou uma carta ao Ministério da Agricultura pedindo desculpas.

Essa nova rodada de negociações, acreditam interlocutores da área diplomática, pode ser decisiva. Os mais otimistas apostam em um anúncio oficial durante a cúpula do Mercosul. No entanto, há resistências não apenas da França, mas de outros países do bloco europeu, como Itália e Áustria.

Mercosul e União Europeia: A França pode bloquear o acordo? Entenda o que está em jogo
Por outro lado, Ursula Von der Leyen é a favor do acordo. As negociações contam, ainda, com o apoio da Alemanha, da Espanha e de boa parte das nações do Leste Europeu.

Em meados de 2019, Mercosul e UE fecharam um texto, que acabou sendo revisto, primeiramente, a pedido da França, que exigiu um documento adicional com os países do Mercosul se comprometendo com normas ambientais.

Concorrência desleal: Grupo francês que é dono do açúcar Guarani no Brasil vai a redes sociais para criticar acordo UE-Mercosul

Quando Lula assumiu a presidência, em janeiro de 2023, determinou uma reavaliação, por considerar que a área de compras governamentais, com tratamento igualitário a empresas brasileiras e europeias em licitações públicas, teria de ser melhor negociada.

Reação ao Carrefour

As reações de repúdio e retaliação às declarações do presidente mundial do Carrefour, de que a rede não comprará carne do Mercosul para as lojas na França, ganharam apoio do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que cobrou retratação do executivo e defendeu aprovação de uma “lei de reciprocidade”, e do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que se disse “feliz” com o boicote de frigoríficos à varejista francesa no Brasil. O boicote inclui frangos e suínos. Empresas e associações também endossaram a resposta à varejista.

Diante da escalada, emissários da Embaixada da França em Brasília e do Carrefour informaram ao Ministério da Agricultura que o presidente global do grupo, Alexandre Bompard, prepara carta pedindo desculpas ao Brasil e aos frigoríficos após colocar em dúvida a qualidade da carne oriunda do Mercosul e anunciar que não compraria o produto na rede da França.

Capital: Imprensa francesa ‘lembra’ ao Carrefour a importância do Brasil no seu faturamento

A Embaixada do Brasil na França expressou, em nota, a posição do governo Lula de repúdio à declaração de Bompard dizendo que ela “reflete opinião e temores infundados quanto à sustentabilidade e à qualidade dos produtos oferecidos pela pecuária brasileira, que não condizem de forma alguma com a prática comercial do próprio Carrefour, que, todos os dias, oferece esses mesmos produtos a mais de 2 milhões de consumidores brasileiros, nem com eventual risco para os produtores e consumidores europeus decorrente das importações provenientes do Mercosul.”



Alexandre Bompard, CEO global do Carrefour que desencadeou toda a crise — Foto: Nathan Laine/Bloomberg

Em Brasília, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que considera a suspensão da venda de carne de produtores nacionais ao Carrefour como reação “justificada”. No entanto, disse acreditar que a empresa deve se repositonar:

— Houve uma reação justificável a esse tipo de declaração. Para uma empresa que está instalada no Brasil não faz muito sentido. Mas eu não quero me estender sobre isso, porque eu acredito que a empresa vai se repositonar, na minha opinião.

Saiba quem é: Alexandre Bompard, CEO do Carrefour que desencadeou a guerra de boicotes da 'crise das carnes'

Ao discursar em evento, o presidente da Câmara defendeu legislação específica para combater o protecionismo.

— Nos incomoda muito o protecionismo europeu, principalmente da França contra o Brasil, que deverá ter por parte do Congresso Nacional, em sua pauta, a lei da reciprocidade econômica entre países — afirmou Lira, sem detalhar quais medidas poderiam ser adotadas.

A Câmara deve votar projeto de lei que veda a participação do Brasil em qualquer acordo com países ou blocos que “possam representar restrições às exportações brasileiras e ao livre comércio” quando os signatários não adotarem disposições como o Código Florestal Brasileiro.

Crise: Entenda a briga do Carrefour da França contra a carne do Mercosul que começou com fala de CEO

O texto original do projeto que será apreciado na Câmara, de autoria do deputado Tião Medeiros (PP-PA), cria barreiras de isonomia em relação à proteção ambiental para que produtores de outros países — entre os quais a França — estabeleçam relações comerciais com o Brasil, o que impactaria as suas exportações.

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (PP-PR), disse que o projeto será adaptado para atingir só países que criam dificuldades de comércio com o Brasil.

A posição do governo, de parlamentares e do agronegócio é que os produtores nacionais cumprem normas ambientais e sanitárias rígidas. Segundo os franceses, um acordo provocaria concorrência desleal, já que os produtos do Mercosul são mais baratos por não seguirem regras da UE.

—O problema é a forma com que o CEO do Carrefour tratou o tema. O primeiro parágrafo da carta, da manifestação dele, que fala com relação à qualidade sanitária das carnes brasileiras, o que é inadmissível falar — afirmou na segunda-feira o ministro Carlos Fávaro em entrevista à Globonews.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 26/11/2024

ANEEL LIBERA BÔNUS DE R\$ 1,3 BI DE ITAIPU PARA ALIVIAR CONTAS DE LUZ EM JANEIRO DE 2025

Descontos nas tarifas serão aplicados a partir do ano que vem
Por Bernardo Lima — Brasília



Conta de luz subirá puxada pelo crescimento dos subsídios que são embutidos nas tarifas. São programas como geração energia em áreas isoladas — Foto: 15-08-2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu nesta terça-feira liberar o bônus de Itaipu, no valor de R\$ 1,3 bilhão, diretamente para contas de luz. Medida vai aliviar o preço das tarifas dos consumidores.

Segundo a agência, com a liberação do bônus, os descontos na conta de luz serão aplicados nas tarifas dos consumidores de janeiro de 2025. Projeções da Warren

Investimentos apontam que a medida terá efeito de uma redução de 0,60 pontos percentuais na inflação do primeiro mês do ano que vem.

"Mais de 78,3 milhões de unidades consumidoras, 97% do total de unidades residenciais e rurais no país em 31/12/2023, serão beneficiadas com um crédito na fatura de energia elétrica de janeiro de 2025", detalha a Aneel em nota.

Na semana passada o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, enviou um ofício orientando a Aneel a liberar o bônus. A intenção do governo era aliviar as conta de luz ainda de dezembro deste

ano, como tentativa de controlar a inflação e fazer o IPCA fechar o ano dentro do limite da meta de 4,5%.

No documento, Silveira ainda solicitou uma “avaliação criteriosa” sobre a decisão de qual bandeira tarifária será escolhida para os próximos meses, “considerando que houve configuração do período úmido, com melhora no nível de armazenamento dos reservatórios”. Governo tem a expectativa de que as contas de luz tenham bandeira verde em dezembro, ou seja, sem cobrança adicional.

Segundo estimativas da Terra investimentos, caso a bandeira verde seja aplicada em novembro o IPCA deve fechar o ano em 4,8%. Para 2025, a projeção neste cenário é que a inflação seja de 4,25%.

O valor do bônus de Itaipu geralmente é estabelecido pela ANEEL até junho de cada ano, conforme a regulamentação da Agência. Neste ano, no entanto, o processo foi suspenso a pedido do Ministério de Minas e Energia, que avaliou destinar os recursos para a população atingida pelas enchentes no Rio Grande do Sul, em abril e maio.

O bônus de R\$ 1,3 bilhão a ser pago aos consumidores agrega os seguintes valores arrecadados:

- R\$ 399 milhões de saldo positivo da conta de Itaipu em 2023;
- R\$ 842 milhões de devolução das distribuidoras em 2023, uma vez que os saldos de 2020 e 2021 foram utilizados para modicidade tarifária como maneira de mitigar os custos da escassez hídrica naqueles anos e esses valores foram restituídos a Itaipu em 2023;
- R\$ 65 milhões decorrentes do rendimento dos valores acima em aplicação bancária, até 30/09/2024;
- Retirada de R\$ 610 mil para repasse à Celesc, referentes a um ajuste no bônus de Itaipu em 2019 (conforme o Despacho nº 3.805/2023 da ANEEL).

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/11/2024

ENTRE MAIORES EMPRESAS DO MUNDO, SÓ 16% DEVEM ZERAR EMISSÕES ATÉ 2050 E QUASE METADE PASSOU A POLUIR MAIS

Relatório da Accenture mostra que poucas empresas caminham para zerar emissões até 2050, enquanto grandes poluidoras aumentam pegada de carbono

Por Juliana Causin — São Paulo



Apenas 6% das companhias que mais têm impacto climático estão no caminho para zerar suas emissões até 2050 — Foto: Pixabay

Até 2050, apenas uma pequena parcela das maiores empresas do mundo terá zerado as emissões de carbono de suas operações. Neste grupo, que inclui 2 mil companhias, 45% têm aumentado emissões e apenas 16% delas estão no rumo para atingir a meta de neutralidade climática nas próximas duas décadas e meia.

Os dados fazem parte de um relatório da Accenture, que avalia o progresso do setor privado em relação aos compromissos climáticos. Para a consultoria, os avanços das grandes corporações não são suficientes para atender às metas globais de descarbonização.

O marco de 2050 é amplamente adotado por países e empresas em compromissos climáticos alinhados ao Acordo de Paris, que prevê limitar o aquecimento médio global a 1,5°C. A Accenture



ressalta que a lentidão das grandes companhias acontece a despeito de uma maior pressão regulatória e do aumento da competitividade entre empresas que adotam estratégias climáticas.

A análise considera as maiores empresas do mundo em termos de receita. Dentre elas, 37% assumiram compromissos de alcançar a emissão líquida zero, o chamado net-zero, para todos os escopos da operação. No ritmo atual, os objetivos, no entanto, devem ser alcançados por menos de um quinto das companhias.

Felipe Bottini, líder da área de sustentabilidade da Accenture no Brasil, diz que o principal desafio para as grandes empresas segue a descarbonização das emissões indiretas, que acontecem ao longo da cadeia de produção (o chamado Escopo 3). Ele acrescenta que há um hiato entre metas climáticas estabelecidas pelas companhias e o processo para alcançá-las:

— Se a gente tivesse que resumir, metade das empresas tem conseguido entregar algum tipo de resultado positivo. Desses, 16% vão conseguir chegar na meta que estabeleceram. A outra parte, não só não estão entregando o que prometeram como estão aumentando as emissões — afirma Bottini.— À medida que os esforços avançam, fica claro que algumas ações são muito mais onerosas do que podia-se imaginar.

Setores que aumentaram emissões

A lentidão é maior justamente entre as empresas que são grandes poluidoras. Apenas 6% das companhias que mais têm impacto climático estão no caminho para zerar suas emissões até 2050, percentual que é de 36% entre as que menos emitem. "Se os maiores emissores estivessem no caminho certo, eles teriam o maior impacto na redução das emissões globais", ressalta o relatório.

Os setores de energia, saúde e tecnologia (software e plataformas) lideram entre as empresas que mais aumentam suas emissões. Na indústria de energia, 62% das companhias ampliaram a pegada de carbono, e apenas 8% estão no caminho para alcançar a neutralidade até 2050. Na saúde, os percentuais são os mesmos, enquanto, no setor de tecnologia, 68% das empresas aumentaram emissões e apenas 12% caminham para atingir o net-zero.

Bottini prevê que o relatório do próximo ano ainda apresente desafios significativos. A avaliação dele é que o mundo "não conseguiu fazer um retorno econômico pós-pandemia em bases mais limpas do que as que se tinha antes". O principal gargalo continua sendo energia, acrescenta. Para ele, no entanto, avanços regulatórios devem influenciar os compromissos daqui para frente:

— Estamos vendo uma onda de regulação acontecer, inclusive no Brasil, com a aprovação do PL de Mercado de Carbono. Esse movimento deve influenciar nas metas voluntárias — avalia o especialista, que espera uma "régua mais alta". — Qualquer externalidade negativa, como são as emissões, não vão se autorregular porque é muito oneroso para empresas. É preciso haver regulação.

De acordo com a Accenture, a Europa lidera a transição, com 21% das empresas no caminho para o net-zero e 33% ainda aumentando emissões, o menor índice global. Em contraste, a Ásia-Pacífico enfrenta os maiores desafios, com 11% das companhias alinhadas às metas e 56% que têm ampliado emissões.

O estudo não avalia separadamente as situações de África, Oceania e América Latina. Juntas, essas regiões apresentam uma situação intermediária, com 17% das empresas no rumo da neutralidade e 41% ainda registrando crescimento nas emissões. Os percentuais são os mesmos para a América do Norte. O restante (41%) das empresas dessas regiões está reduzindo emissões, mas não no ritmo necessário para atingir as metas de neutralidade até 2050.

Impacto da IA

Entre as companhias analisadas, quatro iniciativas destacam-se como as mais implementadas: otimização energética, gestão de resíduos, incorporação de fontes renováveis e aplicação de conceitos de economia circular. Em contrapartida, as estratégias menos exploradas são reformulação de modelos de negócio, precificação de carbono, adoção de tecnologias sustentáveis e o uso de inteligência artificial voltada à redução de emissões.

Pela primeira vez, o relatório tratou do impacto da IA na rota de descarbonização das empresas. Embora a tecnologia possa ser útil para otimizar processos e monitorar emissões, a Accenture aponta que a infraestrutura necessária para desenvolver esses sistemas tem pressionado o consumo energético no mundo.

A previsão da consultoria é de que as emissões de data centers aumentarão mais de dez vezes entre 2024 e 2030, passando de 68 para 718 milhões de toneladas, caso não haja inovações significativas que reduzam esse impacto.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/11/2024

LIRA DIZ QUE PROJETO DA 'RECIPROCIDADE' ESTÁ MANTIDO APÓS RECUO DO CARREFOUR

Grupo francês publicou nova carta em que diz que vai continuar a comprar carne brasileira

Por Gabriel Sabóia — Brasília



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta terça-feira que o Congresso seguirá avançando com o chamado "PL da Reciprocidade", apesar da retratação feita pelo Carrefour, que seguirá comprando proteínas de países do Mercosul.

Na última semana, o CEO do grupo, Alexandre Bompard, declarou que iria deixar de comprar carnes vendidas por países do Mercosul, inclusive o Brasil. A urgência para análise do projeto já será votada nesta terça. O relator será o deputado Zé Vitor (PL-MG) e ainda sofrerá modificações, de acordo com Lira.

O presidente da Câmara afirmou que o episódio deve servir como "aprendizado" para a COP30, que será realizada no ano que vem em Belém. Lira afirma que o Parlamento Europeu deve validar o Acordo de Livre Comércio com o Mercosul e que cabe ao Brasil acabar com fake news sobre preservação ambiental.

— Precisamos comparar o quanto os produtores franceses preservam e o quanto os produtores brasileiros preservam. A coisa mais correta neste momento é combater a desinformação, que deve ser crescente por parte desse protecionismo, que é burro — afirmou.

O texto que será veda o Brasil de participar de qualquer acordo com países ou blocos que "possam representar restrições às exportações brasileiras e ao livre comércio" quando os signatários não adotem disposições como o Código Florestal brasileiro.

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (PP-PR), disse que o projeto será adaptado para atingir apenas os países que criam dificuldades de comércio com o Brasil.

— Não há necessidade de inviabilizar acordos com países que não criam essas dificuldades, são parceiros. Neste sentido, devem ser estabelecidos critérios objetivos que possam enquadrar os tipos

de ações protecionistas, sem que haja casuísmo, ou situações de direcionamento a blocos ou países específicos — afirmou.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 26/11/2024

SUZANO APROVA R\$ 150 MILHÕES PARA INOVAÇÃO NO BNDES — DO CLONE DE EUCALIPTO A NOVOS USOS DE EMBALAGENS DE PAPEL

Por Rennan Setti

Floresta da Suzano — Foto: Divulgação



Limeira (SP) e Mogi das Cruzes (SP).

O BNDES aprovou o financiamento de R\$ 152,4 milhões para o plano de investimentos em pesquisa e desenvolvimento da centenária Suzano. Os recursos virão do Programa BNDES Mais Inovação e serão destinados a 62 iniciativas da fabricante de celulose, espalhadas por unidades em nove cidades, entre elas Aracruz (ES), Cachoeiro de Itapemirim (ES), Jacareí (SP),

Entre os projetos estão o melhoramento genético de clones de eucalipto, o aumento da produtividade com a redução do uso de madeira, água e insumos químicos, novos usos para embalagens e a substituição da celulose de fibra longa pela de fibra curta (eucalipto).

De acordo com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o programa Mais Inovação já soma, desde setembro de 2023, R\$ 9 bilhões em créditos aprovados para a inovação.

“No governo do presidente Lula, a política industrial tem como uma de suas diretrizes o investimento em inovação, item estratégico para o desenvolvimento de novas tecnologias, para a geração de empregos qualificados e para o aumento da competitividade da indústria brasileira no mundo, neste caso, a de papel e celulose”, afirma Mercadante em nota.

Segundo o presidente da Suzano, Beto Abreu, o objetivo do projeto de inovação da fabricante de celulose é acelerar iniciativas de sustentabilidade. Ele destaca que o plano de investimentos da Suzano já aplicou R\$ 60 bilhões desde 2019.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 26/11/2024

GOVERNO INICIA ROADSHOW PARA LEILÃO DE AEROPORTOS REGIONAIS; VEJA TERMINAIS QUE SERÃO CONCEDIDOS

Lista inclui 51 estruturas regionais da Amazônia Legal e do Nordeste

Por Geralda Doca — Brasília

Todos os atuais concessionários poderão participar da concorrência, com exceção das empresas em processo de relicitação — Foto: Infraero



O Ministério de Portos e Aeroportos dá início, nesta terça-feira, a uma série de roadshows para apresentar aos concessionários de aeroportos privatizados detalhes do leilão dos terminais regionais.

A proposta é conceder, nessa primeira etapa, 51 pequenos terminais da Amazônia Legal — que abrange Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Maranhão, Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Tocantins — e do Nordeste. Serão



11 lotes com até oito terminais.

Batizado de "Ampliar", o programa pretende levantar investimentos de R\$ 3,4 bilhões para que esses aeroportos possam receber, pelo menos, uma aeronave de pequeno porte. O edital deverá ser lançado no início de fevereiro e a previsão é que o certame ocorra em maio.

Ao todo, serão ofertados 89 terminais e outros 13 a serem construídos pelo setor privado, somando 102 incluídos no Plano Aeroviário Nacional (PAN). O investimento total é estimado em R\$ 7,3 bilhões, em três anos.

O programa foi desenhado a partir de uma decisão do Tribunal de Contas (TCU), que autorizou aos vencedores descontar os investimentos nos contratos atuais, na forma de reequilíbrio econômico financeiro.

Isso poderá ser feito com a prorrogação da concessão em até cinco anos, aumento de tarifa ou redução do valor da outorga devida à União. Os critérios serão definidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), após o leilão.

Segundo a Secretaria de Aviação Civil (SAC), ligada ao Ministério, ganhará o bloco quem oferecer o menor deságio proporcional em relação a um preço teto fixado para cada um. O ganhador precisará carregar os blocos arrematados até à vigência do contrato original.

Todos os atuais concessionários poderão participar da concorrência, com exceção das empresas em processo de relicitação, como Viracopos (Campinas). Caso não haja acordo com o Galeão para que a Changi continue com a concessão, o concessionário também não poderá disputar regionais.

Os 16 aeroportos administrados pela Infraero também ficarão de fora, além de terminais cedidos a estados e municípios que foram concedidos ao setor privado e alguns outros que estão em obra com recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac).

A adesão de estados e municípios ao programa é voluntária. Um dos princípios do programa é que sejam leiloados apenas terminais que são deficitários.

Antes da publicação do edital, a proposta ficará em consulta pública para que representantes da sociedade possam encaminhar sugestões.

Veja a lista de aeroportos

- Acre: Marechal Thaumaturgo
- Acre: Tarauacá
- Amazonas: Carauari
- Amazonas: Eirunepé
- Amazonas: Lábrea
- Amazonas: Santo Antônio Do Içá
- Amazonas - São Paulo De Olivença
- Amazonas: Barcelos
- Amazonas: Fonte Boa
- Amazonas: Manicoré
- Amazonas: Santa Isabel Do Rio Negro
- Amazonas: São Gabriel Da Cachoeira
- Amazonas: Apuí
- Amazonas: Borba
- Amazonas: Itacoatiara
- Amazonas: Maués
- Amazonas: Parintins
- Amapá: Oiapoque
- Pará: Almeirim

- Pará: Breves
- Pará: Salinópolis
- Pará: Itaituba
- Pará: Jacareacanga
- Pará: Novo Progresso
- Pará: Oriximiná
- Pará: Paragominas
- Pará: Redenção
- Pará: São Félix Do Xingu
- Pará: Tucuruí
- Rondônia: Cacoal
- Rondônia: Costa Marques
- Rondônia: Guajará-Mirim
- Rondônia: Vilhena
- Bahia: Guanambi
- Bahia: Lençóis
- Bahia: Paulo Afonso
- Maranhão: Barreirinhas
- Pernambuco: Araripina
- Pernambuco: Garanhuns
- Pernambuco: Serra Talhada
- Piauí: São Raimundo Nonato
- Maranhão: Bacabal
- Maranhão: Balsas
- Tocantins: Araguaína
- Mato Grosso: Aripuanã
- Mato Grosso: Cáceres
- Mato Grosso: Juína
- Mato Grosso: Tangará Da Serra
- Mato Grosso: Canarana
- Mato Grosso: Porto Alegre Do Norte
- Mato Grosso: Primavera Do Leste

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/11/2024

'NINGUÉM VAI GANHAR UMA GUERRA COMERCIAL', DIZ CHINA APÓS TRUMP PROMETER TARIFAÇÃO

Em sua rede social, presidente eleito anunciou tarifas adicionais de 10% sobre s produtos chineses alegando combater imigrantes e drogas ilegais que entram nos EUA. Embaixada chinesa retrucou
Por O GLOBO, com agências internacionais — Washington



O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, e o presidente da China, Xi Jinping, em reunião de 2017, durante o primeiro mandato do republicano — Foto: NYT

Ninguém vai sair vendedor em uma guerra comercial, nem os Estados Unidos e nem a China. A afirmação foi feita pela embaixada chinesa em Washington depois que o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, ameaçar impor tarifas adicionais de 10% sobre todas as importações de produtos

chineses quando assumir o cargo em 20 de janeiro.



Em um comunicado, Liu Pengyu, porta-voz da Embaixada da China, disse, ao comentar a questão das tarifas dos EUA sobre a China, que o governo chinês acredita que "a cooperação econômica e comercial entre China e EUA é, por natureza, mutuamente benéfica".

"Ninguém vai ganhar uma guerra comercial ou uma guerra tarifária", disse Liu, ressaltando que a China tomou medidas para combater o tráfico de drogas após um acordo alcançado no ano passado entre os presidentes Joe Biden e Xi Jinping.

"O lado chinês notificou o lado americano sobre os progressos realizados nas operações de aplicação da lei relacionadas aos EUA contra narcóticos", afirmou Liu.

Em publicações em sua rede social Truth na segunda-feira, Trump afirmou que a China não cumpriu as promessas de instituir a pena de morte para traficantes de fentanil, escrevendo que "as drogas estão entrando em nosso país, principalmente pelo México, em níveis nunca vistos antes".

"Até que parem, cobraremos da China uma tarifa adicional de 10%, acima de qualquer tarifa adicional, sobre todos os seus muitos produtos que entram nos Estados Unidos da América", disse Trump.

Os Estados Unidos, onde o abuso de fentanil tem sido uma das principais causas de morte, pressionaram a China por uma aplicação mais rigorosa da lei, incluindo o combate ao financiamento ilícito e a imposição de controles mais rígidos sobre os produtos químicos.

Reportagem da Reuters lembra que, em junho, o principal procurador da China determinou que seus oficiais de segurança se concentrassem no combate ao tráfico de drogas, ao mesmo tempo que Pequim e Washington anunciaram uma rara investigação conjunta sobre drogas.

Já em agosto, poucos dias após uma reunião de um grupo de trabalho conjunto sobre narcóticos, a China afirmou que reforçaria os controles sobre três produtos químicos essenciais para a fabricação de fentanil.

Tarifas contra México e Canadá

Além de anunciar a tarifa adicional aos produtos chineses, em outra postagem, Trump também se comprometeu a impor uma tarifa de 25% sobre "todos os produtos" do México e do Canadá, afirmando que assinaria uma ordem executiva nesse sentido no seu primeiro dia no cargo.

"Como todos sabem, milhares de pessoas estão atravessando o México e o Canadá, trazendo crime e drogas em níveis nunca vistos antes", escreveu ele. "Esta tarifa permanecerá em vigor até que as drogas, em particular o fentanil, e todos os imigrantes ilegais parem esta invasão de nosso país!"

Trump ameaçou durante sua campanha eleitoral impor tarifas de dois dígitos para proteger a indústria nacional, e declarar guerra à imigração ilegal e ao narcotráfico. Em sua rede social, ele afirmou que as medidas começarão a ser aplicadas assim que ele tomar posse.

"Em 20 de janeiro, como uma das minhas primeiras Ordens Executivas, assinarei todos os documentos necessários para cobrar do México e do Canadá uma tarifa de 25% sobre TODOS os produtos que entram nos Estados Unidos e suas ridículas fronteiras abertas", publicou o bilionário republicano.

"Neste momento, uma caravana procedente do México, composta por milhares de pessoas, parece imparável em sua busca por passar pela nossa fronteira atualmente aberta", queixou-se o magnata, que acusa o atual governo de não fazer o suficiente para conter o fluxo migratório. "Essa tarifa permanecerá em vigor até que as drogas, especialmente o fentanil, e todos os imigrantes ilegais parem com essa invasão do nosso país."

Em resposta ao anúncio de Trump, o Canadá afirmou que é "essencial para o fornecimento de energia" dos Estados Unidos:

"Nossa relação é equilibrada e mutuamente benéfica, sobretudo para os trabalhadores americanos", acrescentou em um comunicado a vice-primeira-ministra do Canadá, Chrystia Freeland, ao afirmar que Ottawa "continuará discutindo esses temas com a nova administração" dos Estados Unidos.

Trump acusa há meses os estrangeiros em situação irregular de envenenar "o sangue" dos Estados Unidos. Ele considera que seus vizinhos são capazes de "resolver facilmente esse problema, latente há muito tempo".

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/11/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

DESCULPA DO CARREFOUR É PROTOCOLAR E NÃO RESPONDE AOS DANOS CAUSADOS, DIZ TEREZA CRISTINA

Para ex-ministra, reação francesa, não apenas do Carrefour, mas também de declarações de executivos da Tereos e do Intermarché, coincide com o avanço das tratativas para o acordo entre Mercosul e União Europeia

Por Victor Ohana (Broadcast) e Isadora Duarte (Broadcast)

BRASÍLIA - A ex-ministra da Agricultura e senadora Tereza Cristina (PP-MS) criticou há pouco o pedido de retratação pública do CEO do Carrefour da França, Alexandre Bompard, após o ataque às carnes brasileiras. "A resposta brasileira foi boa no primeiro momento, mas não podemos aceitar de bom grado a desculpa colocada hoje (terça-feira, 26) pelo Carrefour francês. É uma desculpa protocolar e não responde de fato aos danos causados aos produtos brasileiros lá fora, apesar da importância pífia da França", disse Tereza Cristina em reunião semanal da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

"A resposta do CEO francês é muito pequena aos danos que causaram", criticou a ex-ministra. "Acho que a indústria voltou o abastecimento ao Grupo Carrefour no Brasil rapidamente, mas reagiu à altura com altivez. Se (produto brasileiro) não é bom lá, não é bom aqui", defendeu.

Na carta que enviou ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, o CEO mundial do Carrefour, Alexandre Bompard, se desculpou pela confusão gerada com a agricultura brasileira e reconheceu a qualidade da carne brasileira, mas não informou se o grupo vai retomar a compra de carnes do Mercosul pelas unidades francesas.



Ex-ministra convidou o embaixador francês no País, Emanuel Lenain, a explicar posturas do país em relação ao agronegócio brasileiro Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

Há uma semana, Bompard comunicou em suas redes que a varejista se comprometeria a não comercializar carnes provenientes do Mercosul na França, independentemente dos "preços e quantidades de carne que esses países possam oferecer", afirmando que esses produtos não respeitam os requisitos e normas do mercado francês. Em represália à medida, frigoríficos brasileiros suspenderam o fornecimento de carnes ao Grupo Carrefour no Brasil e condicionaram a retomada do fornecimento de produtos ao Carrefour Brasil a uma retratação pública de Bompard.

Para Tereza Cristina, a reação francesa, não apenas do Carrefour, mas também de declarações de executivos da Tereos e do Intermarché, coincide com o avanço das tratativas para o acordo entre Mercosul e União Europeia (UE), do qual a França é contrária. "Imagina se Brasil começa a fazer

lacrção sobre vinhos e lácteos franceses que chegarão aqui com alíquotas de importação diminuídas. Há pontos no acordo que contrariam nossos interesses, mas achamos que o acordo sobe a régua para os produtos. No primeiro momento, eles (produtores europeus) têm muito mais a ganhar com o acordo que nós”, pontuou Tereza Cristina. “São descabidas, infundadas e infelizes as afirmações dos CEOs do Carrefour, da Tereos e do Intermarché”.

A ex-ministra lembrou que convidou o embaixador francês no País, Emanuel Lenain, a explicar posturas do país em relação ao agronegócio brasileiro na Comissão de Relações Exteriores do Senado. “Precisamos continuar conversando porque a ministra da Agricultura da França fez ontem declaração fortíssima e com informações equivocadas”, afirmou, defendendo a aprovação da lei de reciprocidade ambiental.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/11/2024

ENERGIA SOLAR: BRASIL É O SEXTO PAÍS A ATINGIR A MARCA DE 50 GIGAWATTS DE CAPACIDADE INSTALADA

Apenas China, EUA, Japão, Alemanha e Índia já haviam chegado ao nível que o País acaba de alcançar; número significa mais de 1,5 milhão de empregos ‘verdes’ acumulados desde 2012, diz a Absolar

Por Denise Luna (Broadcast)

A fonte solar acaba de atingir a marca histórica de 50 gigawatts (GW) de potência instalada operacional no Brasil, e mais de 1,5 milhão de empregos “verdes” acumulados desde 2012, segundo levantamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). De acordo com a entidade, nesse período o setor trouxe ao Brasil cerca de R\$ 230 bilhões em investimentos e foi impulsionado pelo segmento de geração distribuída (quando a fonte está instalada perto do local de consumo, como nas residências), responsável por 33,5 GW desse total. Já as grandes usinas fotovoltaicas atingiram 16,5 GW este ano.



Com este novo marco, o Brasil entra para o seleto grupo dos seis países a ultrapassar 50 GW da fonte solar, junto com China, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Índia, que lideram nesta ordem o ranking global de potência instalada fotovoltaica.

Maior parte da energia solar vem da geração distribuída, e uma pequena parte de usinas Foto: Tiago Queiroz/Estadão

Com a marca de 50 GW, a energia solar equivale a 20,7% da capacidade instalada da matriz elétrica brasileira, sendo a segunda maior fonte do País, atrás apenas das hidrelétricas, diz a Absolar.

Em geração efetiva de eletricidade, a fonte também tem ficado em destaque, ultrapassando a geração eólica, segundo os mais recentes Boletins de Operações do Operador Nacional do Sistema (ONS). Pelo mais recente documento disponível, a geração solar foi responsável por 14,29% (9,9 mil MW médios) do fornecimento de carga de domingo, 24, enquanto a energia eólica, terceira maior fonte de energia elétrica do País, ficou com 11,89% (8,2 mil MW médios).

De acordo com a Absolar, desde 2012 a fonte solar já evitou a emissão de cerca de 60,6 milhões de toneladas de CO₂ e gerou mais de R\$ 71 bilhões de arrecadação aos cofres públicos.

O novo marco da geração solar chega no momento em que o setor trava uma luta com o governo federal por causa de um recente novo aumento do imposto de importação sobre módulos fotovoltaicos (painéis solares), de 9,6% para 25%. Na avaliação da entidade, a medida prejudica o avanço da tecnologia no Brasil, pois encarece a energia solar para os consumidores residenciais, comerciais, industriais, rurais e públicos, dificultando o acesso à fonte solar pela população, justamente em um momento em que o mundo trabalha para combater as mudanças climáticas.

Os maiores

Capacidade instalada de geração de energia solar (em GW)

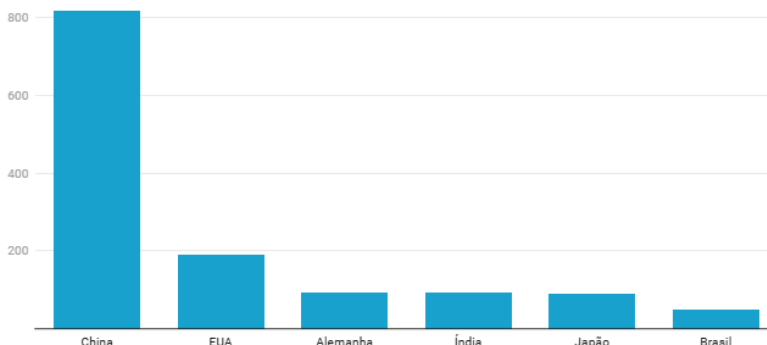


Gráfico: Estadão • Fonte: Absolar • [Obter dados](#)

“Por mais que os 50 GW sejam motivo de comemoração, a medida do governo, definida de maneira unilateral, sem ouvir a sociedade e o mercado, mancha a trajetória de sucesso da energia solar no Brasil e ameaça os investimentos atuais e futuros, com risco de aumento da inflação, perda dos empregos verdes já gerados e insegurança jurídica para as empresas que atuam no País”, afirma o presidente do Conselho de Administração da Absolar, Ronaldo Koloszuk.

Projetos em risco

A Absolar fez um mapeamento sobre os projetos em potencial risco com o aumento de imposto de importação. Segundo o documento, pelo menos 281 empreendimentos fotovoltaicos estão em situação crítica, incluindo um montante de mais de 25 gigawatts (GW) e R\$ 97 bilhões em investimentos que seriam entregues até 2026. Estes projetos poderiam contribuir para a geração de mais de 750 mil novos empregos verdes e a redução de 39,1 milhões de toneladas de CO2.

“Saímos da COP 29, no Azerbaijão, e agora o Brasil se prepara para sediar a COP 30, em Belém, no Pará. No entanto, com essa medida contrária à energia solar, o País vai na contramão dos esforços de promover a transição energética e se distancia da posição de liderança e protagonismo na geopolítica do combate ao aquecimento global”, diz o presidente da Absolar, Rodrigo Sauer.

Pela análise da entidade, a medida do governo pode inviabilizar os projetos por completo, por conta da perda automática do financiamento vinculado ao empreendimento, trazendo alto risco na modelagem financeira das grandes usinas solares.

O financiamento desses empreendimentos exige um padrão de certificação e qualidade nos equipamentos utilizados que as indústrias nacionais ainda não possuem, o que obriga a compra dos equipamentos importados, agora sobretaxados.

“As duas únicas fábricas nacionais de módulos fotovoltaicos não possuem capacidade de suprir nem 5% da demanda nacional de painéis solares, pois possuem uma capacidade de produção máxima de 1 GW por ano, montando os equipamentos a partir de insumos importados, ao passo que a demanda do mercado solar brasileiro em 2023 foi de mais de 17 GW”, explica a entidade em nota.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 26/11/2024

‘CARTA DO CARREFOUR FOI MUITO FRACA DADO O ESTRAGO DE IMAGEM QUE CEO PRODUZIU’, DIZ LIRA

Presidente da Câmara dos Deputados citou ainda declarações do presidente da Tereos contra o acordo com o Mercosul e avalia que governo e Itamaraty precisam se posicionar mais firmemente

BRASÍLIA - O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criticou a carta de retratação pública do CEO do Carrefour, Alexandre Bompard, após o ataque às carnes do Mercosul. “A carta do Carrefour foi muito fraca dado o estrago de imagem que o CEO do Carrefour produziu”, disse Lira, após participar da reunião semanal da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Ele faz referência às declarações de Bompard que sugeriram que a carne do Mercosul não atende os padrões e normas francesas. “É importante não minimizar o que aconteceu”, defendeu.



Arthur Lira critica carta enviada por CEO global do Carrefour Foto: MARINA RAMOS AGENCIA CAMARA

Na carta enviada ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, o CEO mundial do Carrefour, Alexandre Bompard, se desculpou pela confusão gerada com a agricultura brasileira e reconheceu a qualidade da carne brasileira, mas não informou se o grupo vai retomar a compra de carnes do Mercosul pelas unidades francesas.

Há uma semana, Bompard comunicou em suas redes que a varejista se comprometeria a não comercializar carnes provenientes do Mercosul na França, independentemente dos “preços e quantidades de carne” que esses países possam oferecer”, afirmando que esses produtos não respeitam os requisitos e normas do mercado francês.

Em represália à medida, frigoríficos brasileiros suspenderam o fornecimento de carnes ao Grupo Carrefour no Brasil e condicionaram a retomada do fornecimento de produtos ao Carrefour Brasil a uma retratação pública de Bompard.

Lira citou ainda as declarações recentes do CEO do grupo sucroalcooleiro francês Tereos, Olivier Leducq, que se posicionou contra a aprovação do acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul sob os termos atuais, afirmando que o texto criaria uma “concorrência desleal”. “É temerário que o Congresso Nacional, o governo, o Itamaraty não se posicionem mais firmemente. Duas empresas francesas com escalada de narrativas não verdadeiras falando para o mundo”, criticou Lira, mencionando o rigor sanitário da produção brasileira e o Código Florestal Brasileiro. “Não há país no mundo com as reservas ambientais e as terras indígenas que o Brasil tem”, pontuou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/11/2024



VALOR ECONÔMICO (SP)

COSTA FILHO DEFENDE AVANÇOS NA AGENDA DE SUSTENTABILIDADE NO MERCADO DE AVIAÇÃO E NAVEGAÇÃO

Por Rafael Bitencourt e Murillo Camarotto, Valor — Brasília



— Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, defendeu nesta terça-feira (26) o avanço na agenda de sustentabilidade nos setores de aviação civil e na navegação marítima e fluvial.

Durante o seminário “Brasil rumo à COP 30”, realizado pela Editora Globo em parceria com a CCR, o ministro afirmou que o governo tem estimulado a contratação de navios “cada vez maiores”, que respeite os requisitos da política de

descarbonização na navegação marítima.

No transporte fluvial, Costa Filho reforçou que o governo tem preparado a concessão de cinco hidrovias que devem aumentar a participação desta modalidade na matriz de transporte e logística.

Segundo ele, a cada 25 barcaças colocadas em operação, 500 caminhões deixam de transportar carga nas rodovias, o que representa redução de custos e emissão de gases de efeito estufa.

Para o setor de aviação civil, o ministro de Portos e Aeroportos disse que uma das principais políticas públicas foi definida na Lei do Combustível do Futuro. Ele destacou que, com a nova legislação, o setor recebeu a meta de iniciar e ampliar o consumo de combustível sustentável de aviação (SAF) em 1% em 2027 e alcançar o percentual de 10% até 2037.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 26/11/2024

OSX VAI RECORRER DE DECISÃO JUDICIAL FAVORÁVEL AO PORTO DO AÇU SOBRE TROCA DE COMANDO

Empresa do grupo de Eike Batista também questiona a exigência de que os pagamentos de aluguel sejam feitos em conta judicial vinculada à recuperação judicial

Por Bianca Ribeiro, Valor — São Paulo



Medida cautelar foi emitida pela 3ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, em resposta a uma ação movida pela Porto do Açú contra a OSX — Foto: Divulgação

A OSX Brasil vai recorrer de decisão judicial que prevê o afastamento dos administradores das empresas do grupo e a convocação de assembleia geral de credores para decidir a nomeação de um gestor judicial. Em comunicado, a empresa do Grupo EBX, de Eike Batista, que atua nas áreas de construção naval, também questiona a exigência de que os pagamentos de aluguel por locatários sejam feitos em conta judicial vinculada à recuperação judicial.

A medida cautelar foi emitida pela 3ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, em resposta a uma ação movida pela Porto do Açú contra a OSX e suas subsidiárias.

A empresa diz que “adotará as medidas legais cabíveis, com o objetivo de reverter a referida decisão”.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 26/11/2024

CONFIRA A LISTA DOS PRIMEIROS 51 AEROPORTOS REGIONAIS CONTEMPLADOS NO ‘AMPLIAR’

Por Rafael Bitencourt, Valor — Brasília



— Foto: Michael Nagle/Bloomberg

A primeira etapa do "Programa AmpliAR" prevê investimento de R\$ 3,4 bilhões em 51 aeroportos regionais que serão levados a leilão a partir de 2025, segundo previsão oficial do Ministério de Portos e Aeroportos. Esses aeroportos serão distribuídos em 11 blocos para serem ofertados ao mercado. Confira a lista ao final.

De acordo com o ministério, os aeroportos regionais alcançado pelo programa responderam pela movimentação aproximada de 800 mil passageiros em 2023, cerca de 1% do que foi registrado pela aviação doméstica do país.

Todos investimentos do programa vão infraestruturas localizadas em áreas remotas. Das 15 cidades contempladas no Amazonas, por exemplo, apenas três são atendidas por estradas. A mais próxima de Manaus fica a 270 quilômetros da capital (Itacoatiara).



Bloco 1:

Marechal Thaumaturgo (AC), Tarauacá (AC), Carauari (AM), Eirunepé (AM), Lábrea (AM), Santo Antônio do Içá (AM), São Paulo de Olivença (AM)

Bloco 2: AM1

Barcelos (AM), Fonte Boa (AM), Manicoré (AM), Santa Isabel do Rio Negro (AM), São Gabriel da Cachoeira (AM)

Bloco 3: AM2

Apuí (AM), Borba (AM), Itacoatiara (AM), Maués (AM), Parintins (AM)

Bloco 4: AP/PA

Oiapoque (AP), Almeirim (PA), Breves (PA), Salinópolis (PA)

Bloco 5: PA1

Itaituba (PA), Jacareacanga (PA), Novo Progresso (PA), Oriximiná (PA)

Bloco 6: PA2

Paragominas (PA), Redenção (PA), São Félix do Xingu (PA), Tucuruí (PA)

Bloco 7: RO

Cacoal (RO), Costa Marques (RO), Guajará-Mirim (RO), Vilhena (RO)

Bloco 8: Nordeste

Guanambi (BA), Lençóis (BA), Paulo Afonso (BA), Barreirinhas (MA), Araripina (PE), Garanhuns (PE), Serra Talhada (PE), São Raimundo Nonato (PI)

Bloco 9: MA/TO

Bacabal (MA), Balsas (MA), Araguaína (TO)

Bloco 10: MT1

Aripuanã (MT), Cáceres (MT), Juína (MT), Tangará da Serra (MT)

Bloco 11: MT2

Canarana (MT), Porto Alegre do Norte (MT), Primavera do Leste (MT)

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 26/11/2024

GOVERNO LANÇA PROGRAMA PARA LEVAR R\$ 7,3 BILHÕES A 102 AEROPORTOS REGIONAIS

Do total de investimento previsto, R\$ 5,3 bilhões estão atrelados a 89 terminais de passageiros existentes no interior do país

Por Rafael Bitencourt, Valor — Brasília



— Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil Mais recente

O Ministério de Portos e Aeroportos apresenta nesta terça-feira a primeira fase do "Programa AmpliAR", voltado ao financiamento de ampliação e modernização das instalações de 102 aeroportos regionais. Nas contas do governo, esses aeroportos demandam investimentos de R\$ 7,3 bilhões.

Entre hoje (26) e quarta (27), técnicos do ministério farão um "road show" para detalhar a etapa de contratação de R\$ 3,4 bilhões em investimentos para os primeiros 51 aeroportos deficitários que serão levados a leilão a partir de 2025, distribuídos em 11 blocos em regiões da Amazônia Legal e interior do Nordeste.



O cronograma do governo prevê levar os estudos à consulta pública no prazo de 30 a 40 dias. O primeiro edital deve ser lançado no início de fevereiro de 2025 e o leilão realizado até maio do mesmo ano. Os contratos definem prazo de um ano para licenciamento e mais dois anos para realizar os investimentos.

Do total de investimento previsto, R\$ 5,3 bilhões estão atrelados a 89 terminais de passageiros existentes no interior do país. Outros R\$ 2 bilhões estão associados à previsão de construir mais 13 aeroportos regionais novos.

Tanto os novos aeroportos regionais como as instalações existentes não contempladas na primeira fase do programa farão parte de uma etapa de licitação seguinte, que ainda está em fase de estudos preliminares.

Na avaliação do governo, o sucesso do “AmpliAR” depende da participação das concessionárias dos grandes aeroportos do país, que operam terminais lucrativos. Por isso, o ministério convidou executivos das empresas para participar do road show desta semana.

O modelo de contratação que apoiará o programa de aeroportos regionais nasceu do processo de reequilíbrio da concessão do Aeroporto de Guarulhos (SP). A GRU Airport chegou a negociar o investimento em aeroportos regionais como contrapartida ao ajuste nas condições de contrato que permitissem o aumento de receita.

Ao analisar o caso de Guarulhos, o Tribunal de Contas da União (TCU) autorizou a ampliação da vigência do contrato somente para reforçar a infraestrutura do próprio terminal. Os investimentos previstos em aeroportos regionais deveriam, portanto, passar por licitação (processo competitivo simplificado) em disputa com outras concessionárias.

Dentro da “AmpliAR”, os investimentos nos aeroportos regionais entram como contrapartida para obter reequilíbrio contratual ou ampliar a receita de aeroportos que estão com as contas em dia.

Ao Valor, técnicos do Ministério de Portos e Aeroportos afirmaram que Galeão (RJ) e Viracopos (SP), que discutem repactuação de contratos, estão impedidos de participar da licitação, por enquanto. Outras dez concessionárias, que operam aeroportos lucrativos e sem litígio administrativo, vão poder entrar na disputa.

De acordo com o modelo, arremata o bloco de aeroportos regionais aquela concessionária que oferecer maior desafio sobre o valor de investimento previsto nos terminais disputados. Com a definição do vencedor, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) vai avaliar, caso a caso, se a concessionária vai aumentar a remuneração do seu ativo que administra das seguintes formas: aumento da tarifa aeroportuária, desconto no valor de outorga devido à União, ajuste no escopo de investimentos ou ampliação do prazo da concessão, em até cinco anos.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 26/11/2024

UNIÃO EUROPEIA QUER SANCIONAR EMPRESAS CHINESAS ENVOLVIDAS COM A RÚSSIA

Sanções devem afetar 50 indivíduos e 30 empresas da China

Por Bloomberg

A União Europeia (UE) estuda sancionar empresas chinesas que teriam ajudado companhias da Rússia a desenvolver drones de ataque usados contra a Ucrânia. Ao todo, 50 indivíduos e 30 companhias seriam afetadas pelas medidas, que incluem o congelamento de ativos e proibição de viagens aos países do bloco.

O novo pacote de sanções, o 15º da UE desde a invasão da Ucrânia em fevereiro de 2022, inclui a proibição de mais de 45 petroleiros russos de acessar portos e serviços europeus e de 30 empresas de diferentes países (Sérvia, Irã, Índia, Tailândia, Emirados Árabes Unidos, além de China e Rússia) acusadas de fornecer tecnologias proibidas em armamento utilizado na guerra.



Presidente da China Xi Jinping — Foto: Sergey Savostyanov/AP

Entre os alvos estão empresas da indústria bélica da Rússia e um pequeno grupo de companhias chinesas que os abastecem e outras acusadas de colaborar com entidades russas para fabricar drones de ataque, também fornecendo componentes-chave, como motores.

A UE também propôs adicionar à lista de sanções um cidadão chinês que controla uma empresa que violou as restrições comerciais do bloco, além de uma empresa de Hong Kong que forneceu componentes microeletrônicos proibidos a companhias militares russas; e autoridades de defesa da Coreia do Norte envolvidas na decisão do país de enviar tropas para ajudar a Rússia, segundo a mídia internacional.

A decisão vem na esteira do encontro de ministros de Relações Exteriores do G7 iniciado hoje (25) na Itália. Para serem aprovadas, as novas medidas precisam do apoio dos 27 estados-membros da UE. EUA e Reino Unido, que também integram o G7, já possuem histórico de sanções a empresas chinesas.

O presidente chinês Xi Jinping tem buscado uma neutralidade perante a guerra na Ucrânia, especialmente para garantir que as exportações continuem a sustentar a economia chinesa, que está em desaceleração. Pequim criticou as sanções e afirmou que não fornece equipamento de guerra para nenhum dos lados.

*Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 26/11/2024*

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

CONTÊINERES VÃO PRESSIONAR CRESCIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE 2024, DIZ COSTA FILHO

Por Danilo Oliveira Portos e logística 26/11/2024 - 17:18



Ministro de portos estima movimentação acima de 6% esse ano influenciada pelas cargas containerizadas que devem crescer em torno de 20% no período

O ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou, na última sexta-feira (22), que o governo está trabalhando para desburocratizar e criar um melhor ambiente econômico para atração de investimentos no setor portuário. Ele estima que a movimentação nos portos deva crescer mais de 6% esse ano, com novo recorde na balança comercial. Esse aumento, no entanto, vem pressionando, principalmente no segmento de contêineres, que deverá crescer em torno de 20% em 2024.

“Esse ano, vamos ter o maior volume de investimentos privados da história e que serão fundamentais para a consolidação da agenda portuária brasileira”, disse Costa Filho a jornalistas no evento de lançamento da pedra fundamental do futuro terminal de contêineres no Porto de Suape



(PE). O terminal privado da APM Terminals, previsto para operar a partir de agosto de 2026, terá capacidade nominal de 400 mil TEUs/ano.

No mesmo evento, o secretário nacional de portos, Alex Ávila, acrescentou que é um momento de oportunidades para investimentos no setor. “Temos a nítida certeza de que precisamos ampliar nossa capacidade, de uma forma geral, para o segmento de contêineres a nível nacional. Tanto para poder fazer frente à demanda futura como para poder dar mais qualidade à prestação do serviço que nós temos”, analisou Ávila, em entrevista à Portos e Navios.

Ávila disse que a obra do novo terminal de contêineres vai ampliar em 55% a capacidade do complexo portuário de Suape para a movimentação desse tipo de carga. Da parte do governo, a previsão do MPor é repassar para o porto mais de R\$ 90 milhões para dragagem até o próximo dia 6 de dezembro. “O porto também vem trabalhando muito para ampliar sua capacidade em outros segmentos de cargas e o ministério vem trabalhando muito não só em Suape, mas nos outros portos para também ofertar mais capacidade para o mercado fazer investimentos”, ressaltou.

De acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o segmento de contêineres foi destaque na movimentação do primeiro semestre de 2024, com quase 22% de crescimento. “Estamos vivendo uma situação de aumento de demanda e de necessidade de que a nossa oferta disponível acompanhe esse crescimento, sempre com o olhar de que é sempre bom uma folga de capacidade para que a gente não tenha gargalos”, comentou o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery.

Nery avalia que houve um crescimento inesperado, que associado a outros fatores e eventos ao longo do ano, como o acidente que retirou de operação, por um período, um berço da BTP em Santos, além da retomada das atividades do Porto de Itajaí (SC) que ainda não estava consolidada no período. “Enfrentamos alguns gargalos esse ano, mas que já estão sendo endereçados”, ressaltou.

O diretor-geral da Antaq disse que o novo Tecon da APM em Suape é uma das iniciativas para aumentar a oferta de capacidade e representa uma entrega importante para equacionar a equação com a oferta. Ele também citou outros projetos, como o arrendamento da área MUC 04, em Fortaleza (CE), prevista para ser leiloadada no primeiro semestre de 2025 e que será vocacionada à movimentação de contêineres.

Além da volta das operações de contêineres no porto público de Itajaí, Nery mencionou o STS-10 em Santos (SP) como uma outra prioridade que o MPor tem estabelecido. “O ministério já definiu qual vai ser a sua utilização (STS-10), vai ser outra capacidade. É importante para ser ofertada. Itajaí finalmente retomou também agora com o volume e com a movimentação que deve bater os seus 500 mil TEUs ano que vem”, destacou Nery.

O diretor-geral da Antaq acrescentou que a concessão parcial do Porto de Itajaí também está endereçada com uma licitação para ser realizada em 2025. “O objetivo é trazer investimentos para que, no médio prazo, Itajaí continue sendo a potência que era a movimentação de contêineres”, projetou Nery.

Costa Filho disse que Suape terá, entre investimentos públicos e privados, quase R\$ 2 bilhões de investimentos. Além dos R\$ 1,6 bilhões privados a serem investidos pela APM Terminals até 2026, o governo pretende destinar R\$ 300 milhões em dragagem e requalificação do molhe.

Ele disse que Suape tem condições de retomar o destaque que perdeu nos últimos anos para portos do Nordeste, como Pecém (CE) e Itaqui (MA), e de outras regiões do Brasil, como Santos (SP). “Precisamos retomar o protagonismo de Suape perante o mercado brasileiro e o mercado internacional”, declarou o ministro.

Transnordestina

O ministro garantiu que a Transnordestina é uma das prioridades do governo federal em 2025. Segundo Costa Filho, o objetivo é conseguir iniciar a licitação da ferrovia, que está em fase de

projeto, no próximo ano. O traçado prevê o traçado entre Salgueiro e o Porto de Suape, em Ipojuca. “Com a Transnordestina pronta, vamos dobrar em 100% a capacidade do Porto de Suape. Essas obras estruturantes serão fundamentais para o futuro do porto de Pernambuco”, afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/11/2024

PORTO DE SÃO FRANCISCO MOVIMENTOU 1,1 MILHÃO DE TONELADAS EM OUTUBRO

Da Redação Portos e logística 26/11/2024 - 17:19



O Porto de São Francisco do Sul (SC) registrou em outubro o maior volume de exportações de sua história, com 1,1 milhão de toneladas embarcadas. O desempenho foi impulsionado principalmente pelos grãos brasileiros, com destaque para a soja, que somou 583 mil toneladas, e o milho, com 476 mil toneladas exportadas, ambos destinados à China. Madeiras e bobinas de aço completaram a pauta de exportações.

O terminal catarinense foi responsável por 11% das exportações nacionais de soja no mês, em um total brasileiro de 5,5 milhões de toneladas. Com o preço da soja fixado em R\$ 2,3 mil por tonelada, o volume exportado gerou uma receita de R\$ 2,6 bilhões.

O presidente do porto, Cleverton Vieira, celebrou a marca, superando a média mensal de 850 mil toneladas e atribuindo o feito à otimização e manutenção dos equipamentos do corredor de exportação, além da qualificação da equipe. O Tesc, terminal arrendado no porto, também teve papel relevante, exportando 332 mil toneladas de milho, resultado de recentes investimentos em infraestrutura.

No total, a movimentação no Porto de São Francisco alcançou 1,67 milhão de toneladas em outubro, considerando as 588 mil toneladas de mercadorias recebidas, como produtos siderúrgicos e fertilizantes. O volume representa um crescimento de 12% em relação ao mês anterior.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/11/2024

PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO DA ANP SEGUE PARA FASE DE SELEÇÃO

Da Redação Offshore 26/11/2024 - 16:56



A estreia do NAVE, Programa ANP de Empreendedorismo, alcançou 331 inscrições de 264 startups distribuídas por 19 estados nas cinco regiões do Brasil. Das 67 oportunidades apresentadas, 64 receberam propostas, atingindo 96% de cobertura e superando as expectativas para uma primeira edição com ampla variedade de desafios. A validação da documentação das empresas inscritas será o próximo passo conduzido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O número de inscritos excede a média de programas de inovação aberta, refletindo o caráter pioneiro do NAVE e a adesão de oito grandes empresas de energia: Petrogal Brasil, TotalEnergies, CNPC, Shell, ExxonMobil, Equinor, Repsol Sinopec e Petrobras. O programa destina R\$ 28 milhões ao desenvolvimento de projetos, com recursos provenientes da cláusula de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I) exigida nos contratos de exploração e produção de petróleo e gás natural.

Com objetivos como fomentar startups, estimular o empreendedorismo, promover a inovação no setor energético, incentivar a cadeia fornecedora e fortalecer a cooperação entre Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e startups, o NAVE é regido pela resolução ANP 918/2023.

Os desafios do programa estão organizados em cinco macrotemas estratégicos: eficiência operacional em exploração, produção, refino e descomissionamento; desenvolvimento de combustíveis de baixo carbono e eficiência energética; transformação digital com tecnologias como IA e blockchain; impacto ESG em geração de energia e combustíveis; e segurança operacional, confiabilidade de sistemas e proteção ambiental.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/11/2024

DOCAS-PB DISPONIBILIZA ARMAZÉNS NO PORTO DE CABEDELLO PARA USO TEMPORÁRIO

Da Redação Portos e logística 26/11/2024 - 16:51



A Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB) publicou os requisitos e condições para o uso temporário dos armazéns 6A, 6B e 7, situados na área primária do Porto de Cabedelo. O espaço total disponível é de 4.000 m², sendo 2.000 m² no armazém 7 e os demais 2.000 m² nos armazéns 6A e 6B.

O uso das áreas está restrito a cargas não consolidadas, conforme definido pelo Art. 25-A do Decreto 8.033/2013 e pela resolução 07/2016 da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Essas cargas são caracterizadas pela ausência de movimentação regular no porto nos últimos cinco anos, com uma média inferior a uma atracação mensal no período.

Empresas interessadas devem enviar manifestações de interesse para Marconi Pereira, chefe de Gabinete da Docas-PB, por meio do e-mail marconi.pereira@docas.pb.gov.br. O contato deve incluir razão social, informações de contato, endereço, além de cópias do contrato social e do cartão CNPJ.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/11/2024

COMPLEXO PORTUÁRIO DO RIO ITAJAÍ-AÇU INICIA NOVA FASE DE DRAGAGEM

Da Redação Portos e logística 26/11/2024 - 16:37



A draga holandesa Utrecht, do tipo hopper e propriedade da empresa Van Oord, chegou ao complexo portuário do Rio Itajaí-Açu, no último domingo (24), para uma nova etapa de dragagem de manutenção. Com 159,65 metros de comprimento e capacidade para armazenar 18.292 metros cúbicos (m³) de sedimentos, a embarcação reforça a remoção de resíduos acumulados no canal de acesso ao porto, essencial para manter a profundidade de 13 metros a 14 metros e garantir a segurança da navegação.

Construída em 1996, a Utrecht utiliza um sofisticado sistema de sucção que permite a coleta e o transporte de sedimentos para descarte em uma área a 10 quilômetros da costa, previamente aprovada pelas autoridades ambientais. A operação contribui para melhorar o fluxo de águas no Rio Itajaí-Açu, reduzir riscos de enchentes e manter o canal apto ao trânsito de grandes embarcações, fundamentais para a competitividade do porto.

A Utrecht, que operava anteriormente no Porto de Santos (SP), atua de forma contínua e integrada com a draga Njord, que utiliza jatos de água pressurizada para facilitar a movimentação de sedimentos. Segundo o diretor da Van Oord, Antonio Seabra, a Utrecht pode restaurar as profundidades nominais do porto em 7 dias a 10 dias de operação, complementando a dragagem iniciada em novembro.

O retorno da draga foi viabilizado por um aditivo contratual firmado entre a Superintendência do Porto de Itajaí (SPI) e a Van Oord, que renegociou dívidas e garantiu a continuidade dos serviços até



fevereiro de 2026. O superintendente da autoridade portuária, Fábio da Veiga, destacou a importância desse investimento, que consome 70% do orçamento do porto e assegura a eficiência logística em uma das principais rotas marítimas do Brasil.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/11/2024

ARCELORMITTAL E MULTITEX CRIAM TITAM INTERMODAIS EM MINAS GERAIS

Da Redação Portos e logística 26/11/2024 - 17:00



A ArcelorMittal firmou acordo com a Multitex Logística Ltda para a criação da joint venture Titam Intermodais S.A, com sede em Arcos, no Centro-Oeste de Minas Gerais. As instalações da Titam garantirão acesso ao transporte ferroviário para indústrias e produtores da região, além de assegurar o embarque de cal e calcário pela ferrovia para as plantas industriais da ArcelorMittal no Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

A estratégia é importante para a manutenção operacional e competitividade da produtora de aço, com posterior aumento de embarque dos insumos transportados na ferrovia. Além da maior competitividade com os custos menores de transporte, a parceria reduzirá a dependência do modal rodoviário e as emissões de CO2 em função do menor número de caminhões em circulação.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/11/2024



MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 26/11/2024